★ QUADRO DE HONRA

Mario, Fiume, Nenê, (Corintians), Pinga I e Rui



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 26 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 28 de Outubro de 1949 — N. 166



NOSSA OPINIÃO

O ANO DE 50 E O CORINTIANS

Sentimos que de todos os cantos eclodem lamentos corintianos pelo apagado desempenho que teve o glorioso clube dos calçeôs pretos neste campeonato. Corações aflitos que não se conformam com a realidade. Uma organização quando é grande é assim... Nos belos e inesqueciveis momentos vibram os quadrantes da terra, neste cantinho que se chama Brasil, rendendo-lhe tributo de admiração. Recordam-se da impressionante repercussão que teve a vitoria sobre o Torino. O Corintians foi soberbo e maravilhoso naquela tarde de sol, apuro, beleza e tecnica. Houve, recentemente, outro triunfo de marca superior, que agitou a coletividade corintiana. Disputou o quadro uma partida tecnicamente impecavel contra o Botafogo. Quando o placarde assinalou, no epilogo, 5 a 0 para o clube paulista, a cidade o ergueu no mastaréo da gloria, tributando-lhe apoteotica manifestação.

Mas os lusidios momentos do Corintians nunca foram prolongados nesta vasta estiagem de nove anos sem um titulo. Parece que de vez em quando o espirito de Tuffy se encarna nos seus modernos craques e produz ali magica e luminosa transformação. Sucede, nesta hora, que o seu futebol ganha novo potencial e se impõe pela perfeição dos lances. Foi o que vimos no magistral choque com o Torino. O Corintians não era bem o Corintians. Era um colosso tecnico que derrubava o famoso campeão com singular e indomavel força.

Coisa igual sucedeu com o Botafogo. Carlito Rocha ficou meio bobo com aquela avalanche que rolou por cima do seu clube e o abateu fragorosamente depois de tantos e sensacionais exitos.

Nos dias, porem, em que os mortos não arranjam licença para uma volta cá na terra, o Corintians volta a ser o clube das hesitantes jornadas, dos obscuros e mal alinhavados esforços.

Não pode indefinidamente ficar a mercê dos bons ou maus ventos que sopram do alto. Os corintianos já compreenderam que tudo tem um limite. Sabemos que a diretoria, mais do que os associados, tambem tem perfeita noção de sua responsabilidade.

Quer e necessita resolver esta longa e penosa crise, que tantas lagrimas já verteu nos olhos da torcida, enterrando, em alguns casos, sua calorosa e salutar vibração. De nossa parte, no sagrado dever de criticos, cumpre-nos o indeclinavel proposito de sugerir aos preclaros dirigentes do "Campeão do Centenario" que já não é cedo para importantes providencias. Aliás, temos certeza de que muitos passos, de grande importancia, já foram dados.

Antes de mais nada é mister preencher os claros humanos, que são varios e afetam largamente a uniformidade do quadro. E' preciso partir desse ponto para se chegar a uma solução ampla e definitiva.

Sem material humano adequado, pronto a desempenhar a missão que lhe for confiada, nem mesmo o problema de um bom tecnico constituiria o remedio ideal.

Tambem há um outro ponto de capital significação: contratar autenticos craques e joga-los na equipe sem maior treinamento, sem maior preparo, é atirar dinheiro pela janela...

Por isso é que tomamos a liberdade de sugerir ação imediata a fim de que haja tempo suficiente para completo entrosamento destes novos valores no esquadrão corintiano.

Queremos em 50 um Corintians como aquele que o formidavel Brandão gravou com letras de ouro no Livro da Historia!

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho. Um cumprimento cordial ao chefe mais alto e sorrisos para o Wilson Checoslovaquia, Odilon Cepiques e Jaime Madeira de Alas Antilhas. A taquigrafa foi suavemente saudada. Em seguida, ocupando a poltrona de veludo côr de macaco, ela disse:

— "Você viu que bléfe?! Todo mundo esperava que o clasico resultaria numa bafafá. Os prelios anteriores cheios de coisinhas, esquentando o tempo. O choque maximo deveria apresentar todo mundo com os calos quentes. No entanto, foi um doce de leite. Não houve nada. Pelas tantas, um ameaçou o outro e depois se abraçaram, com palmadinhas nos costados. Garanto que ambos tinham vontade de largar murros tremendos nas ventas do antagonista. E' sempre assim, quanto mais se espera... E por falar em espera... Você não viu o gringo como meteu o frontespicio no poste. E ele saiu com o joelho machucado. Só mesmo ele para dar dessas. E o endiabrado do negrinho, depois, lhe disse: "Você não serve nem para fazer fita. Por que não aplicou o meu golpe? Sai da cancha e lá fóra recebi as instruções tecnicas. Fiquei o tempo suficiente para compreender o que o meu tecnico queria e quando voltei cantei a bola para todo mundo. Você viu o resultado? Cosinhamos o negocio em fogo lento e depois abrimos a valvula, na horinha H. E foi mais um pepino no barbante. Assim é que se dá o golpe". O gringo, muito passado, respondeu: "Pero jo non soi daqui. Mande la pelota no barbante e lo joelho nel poste, pelo que senti mui mala la cabeça". O juiz, que não entendeu patavina do dialogo, dise: "meninas, fiquem bonzinhas que eu no vai falar nada no papel. Jogarei na bicho o numero de ambos invertida". E enquanto isso se passava na cancha, olhei para a numerada e vi a turma que usa colarinho e que frequenta as altas, trocando cada bolachada que mais parecia limpeza de tapetes. Foi tudo invertido. Ao invés de taponas no campo, foi a assistencia que fez show para os jogadores. A's vezes o negocio é da caça... Good Bye".

Maximos e minimos da 21.a rodada

JOGO MAIS BONITO — O classico São Paulo vs. Palmeiras. O alvi-verde foi o adversario que se esperava. Brioso, lutou com armas iguais às do tricolor, colaborando para que o espetaculo agradasse em cheio.

QUADRO MAIS TECNICO — O tricolor ganhou esta primazia, por ter sabido neutralizar as cargas incessantes do Palmeiras e por ter a sua linha de frente encontrado meios para marcar os tentos necessarios à vitoria.

MELHOR TRIO FINAL — Mario, Saverio e Mauro, não obstante as imperfeições do zagueiro direito, formaram o melhor triangulo final da rodada.

TRIO FINAL MAIS FRACO — Coube este demerito ao Jabaquara, por ter a sua retaguarda perdido, de forma comprometedora, o duelo com a ofensiva da Portuguesa santista.

MAIS DESTACADA LINHA MEDIA — Novas honras para o tricolor, graças ao trabalho perfeito de Rui, bem coadjuvado por Bauer. Noronha, apesar de discreto, esteve bem integrado no conjunto.

LINMA MEDIA MAIS FRACA — O mau desempenho de Og Moreira, que reapareceu em condições fisicas precarias, prejudicou todo o quadro do Nacional. Tambem o trio falhou muito.

ATAQUE DA SEMANA — Voltou a Portuguesa de Desportos a figurar com destaque nesse setor, mercê do trabalho primoroso de Pinga I e Nininho.

LINHA ATACANTE DECEPÇÃO Corintians. Apenas Nené e Noronha jogaram o que sabe, tendo os demais falhado constantemente, principalmente Edelcio.

MELHOR ALA DIREITA — Bota e Zinho, pelo que fizeram contra o Jabaquara, merecem amplo destaque.

MELHOR ALA ESQUERDA — Pinga I e Simão, com o "meia" em primeira plana, formaram o melhor setor esquerdo ofensivo da semana.

GOL MAIS BONITO — Pelo arrojo e decisão do autor, o gol de Bovio merece destaque especial. Um lindo gol!!

DEFESA MAIS EMPOLGANTE — Bovio recebeu a bola no peito, girou e atirou de sem pulo. Mario, como sepre bem colocado, abraçou com firmesa.

MAIS ESPETACULAR INTERVENÇÃO — Claudio encobriu Tufi e a bola encaminhava-se mansamente para as redes, quando Lorena ,arrojando-se ao seu encalço, salvou tento certo.

RETAGUARDA MAIS COMPLETA — Ainda aqui aparece o tricolor em primeiro lugar. Goleiro perfeito, zaga firme e retaguarda muito bem comandada por Rui, que foi figura saliente do classico.

RETAGUADA MENOS SEGURA — Este "minimo" deve ser repartido entre as defesas do Nacional e do Jabaquara. Ambas atuaram muito mal.

NOVO DE MAIOR EVIDENCIA — Carlos, do Nacional, por ter sido o unico elemento util na retaguarda, foi o novo de maior evidencia.

CRAQUE DA SEMANA — Mario, goleiro do São Paulo, valor numero um do classico, foi o principal elemento da semana.

O PIOR DA RODADA — Og Moreira, contundido e fóra de forma, reapareceu inexplicavelmente no conjunto alvi-celeste, comprometendo o trabalho dos companheiros com uma atuação absolutamente negativa.

PIOR CRAQUE DO TRIO — Edelcio, desajeitado e sem chance, perdeu inumeras oportunidades de ouro para marcar. Foi o pior do trio de ferro.

RESPONSAVEL PELA DERROTA — Lourenço, infeliz em dois lances, precipitou a derrota do Palmeiras. Partida anormal do Miculba, que não teve oportunidade de brilhar como sabe.

NUMERO UM EM EVIDENCIA — Lorico, desnecessariamente, andou dando botinadas, em Comendador Sousa. Foi o unico jogador violento da rodada.

O MAIS DISPLICENTE — A nosso ver foi Jair, que não se esquentou com o classico. Não acompanhou o "elan" dos companheiros e com isso a ofensiva se desequilibrou.

O QUE IRRITOU PELA IMPERTINENCIA — Leonidas excedeu-se varias vezes no recurso da "cera", irritando a assistencia. Podem dizer que isso é malicia de veterano, mas a verdade é que fica feito e irrita.

O QUE MAIS TRABALHOU PELA EQUIPE — Nené, do Corintians, foi um moto-continuo no prelio contra o Juventus. Não parou um instante e não desanimou, apesar da jornada negativa dos companheiros.

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Bovio — Não é preciso que eu diga ter feito e por varias vezes criticas ao seu modo de agir nalgumas partidas. Lembro, por exemplo, dos prelios que o Palmeiras manteve, recentemente, contra a Portuguesa santista e contra o XV de Novembro. Censurei a sua falta da combatividade. Não sei se houve displicencia ou não. A verdade é que eu vi você muito parado no campo. Foi porisso que falei. Falei como falo agora, com a diferença, porem, que agora eu quero enaltecer a sua conduta pelo que você fez domingo. Assim é que eu gosto de ver um profissional jogar. Você fez o diabo. Pulou, correu, arrebentou-se até contra as traves contrarias. As jogadas mais fortes não provocaram medo. E você não ficou fora da area, como nos dois prelios anteriores e noutros. Invadiu a area perigosa contraria e se expos aos ponta-pés e a todos os acidentes possiveis, mormente porque nas mais arrojadas jogadas se empenhava com toda a fibra, de corpo e alma. Você, fez, pois, a sua obrigação, já que o seu dever na equipe, para com os companheiros, para com a torcida e para com o clube outro não é. Creio que nenhum palmeirista deixou o gramado descontente com o que você fez. Nem os demais assistentes, ao lado dos quais eu me coloco, porque, como eles, gosto de ver um bom espetaculo, gosto de ver jogadores de predicados fazerem quanto realmente podem. Não quero com isso dizer que você tenha sido impecavel, que não tenha tido nenhuma falha. Não, porque vi algumas, mormente na distribuição, pois você deu mais bolas para a esquerda. Tambem nas deslocações você não foi muito rapido. Todavia, isso foi muito pouco para subestimar o que de bom você apresentou. E' preciso que você continue assim, lutando sempre com sangue, fibra e moral elevada, isso para que não voltem os torcedores a manifestar desgosto pela sua presença no quadro, o que deve ser muito desagradavel para você e para o clube, criando para este um serio problema, já que você é realmente o titular da posição. E, aqui fica o MINISTRINHO.

EU SOU DO CONTRA

O intenso calor reinante na tarde de domingo não me afastou do classico. Eu sou assim. Quando quero, quero; quando não quero, não quero. Queria ver e fui ver. Mas que sacrificio!... Cheguei morrendo de sede. Não tinha agua. Corri ao diretor. E ele me disse: "Acabou a agua. Os bombeiros estão enchendo os reservatorios. Tenha paciencia. A culpa não é minha". Pensei, disse obrigado e cai. Procurando meu lugar nas numeradas, sim, porque eu não vou a não ser no meio daqueles que dizem os maiores palavrões e mais brigam. Sentado, refleti e conclui: Quando fizeram o estadio e calcularam o numero de pessoas que o mesmo poderia comportar, não verificaram que, se cada uma bebesse um calix, por mais pequeno que fosse, seriam necessarios outros tantos reservatorios, quantos foram colocados. E se houvessem pensado que nesta terra faz calor, então, teriam mandado fazer dez vezes mais. Enquanto assim concluia, passou um gringo e ofereceu bebida. Olhei para a caixa e ele só tinha coisa alcoolica ou doce. Pedi agua mineral e o cara disse: "Isso não tem, não aborrece". Veja quanto desaforo. Numa praça de esportes, num local onde só se reunem desportistas, não tem agua mineral. Que falte agua torneiral, ainda eu desculpo o diretor do dito. Mas agua mineral... não! isso não. Ninguem deve ser obrigado, numa democracia como a nossa, a beber cerveja ou guaraná de uma determinada companhia. Por que não vendem as nossas aguas minerais no proprio da Municipalidade?! Onde estão os defensores da causa publica? Aqueles homens que sabem dos nossos problemas, que não admitem que ninguem avance, de dia ou de noite, na nossa bolsa, onde estão eles? Eeeeee!!! Senhores!!! Senho-res! Eu quero beber agua brasileira e no Estadio a venda é proibida. Não quero alcool e nem perfumaria e sou obrigado a morrer de sede? Gente da minha terra!... olhai para isto e vede quanto sofre um cidadão que tem sede, sede de agua, JOÃO TEIMOSO.

METALURGICA MAR S. A
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOAO, 546 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2286

REPORTAGEM PALPITANTE DA SEMANA

"ACUSARAM-ME DE ESTAR NA «GAVETA» DOMINGO E QUASE DEIXEI MEU CLUBE"

BOVIO REFUTA OFENSAS E PASSA A ACUSAR NOVENTA E NOVE POR CENTO DA CRITICA

Quando Lee apitou o fim do classico Palmeiras-São Paulo, Bovio crescera diante dos olhos da torcida como figura saliente da tarde. Nem mesmo as catadas seguras de Mario conseguiram ofuscar o excepcional desempenho do atacante argentino. Nasceu entre os torcedores, principalmente entre os palmeirenses o desejo de saber porque Bovio não atuava sempre daquela maneira, porque não se esforçava, porque não jogava com sangue? Domingo esteve impecavel, mesmo tendo se contundido no joelho, continuou dando ampla colaboração para o quadro. A perna esquerda esteve durante o segundo tempo praticamente inutilizada e ainda hoje o seu joelho está ferido, a ponto de não poder aparecer contra o Ipiranga. O reporter foi ao Parque Antartica ouvi-lo sobre o jogo de domingo e a sua situação no alvi-verde. A uma pergunta se a critica foi injusta com ele, respondeu:

— "Em noventa e nove por cento sim. Mas isto não tem muita importancia, pouco me importo com a opinião dos críticos, como tambem com a dos diretores e torcedores. Só olho para o que dizem os meus companheiros e o tecnico, a esses sim, devo satisfações do meu desempenho durante a peleja. Podem me vaiar ou me aplaudir que o meu jogo sempre será o mesmo e não serão algumas palmas quentes que desviarão a trajetoria de uma cabeçada, por exemplo".

— Já pensou em abandonar o Palmeiras porque tivesse sentido que o ambiente não lhe era favoravel?

— "Sim, terça-feira passada, quando não treinei e fui afastado do quadro graças à acusação de que eu estava na "gaveta" para o jogo contra o São Paulo. Não tiveram coragem de me acusar diretamente e andaram espalhando entre os meus companheiros de equipe esse boato, e como não podia deixar de ser, veio ter aos meus ouvidos. Pensei mesmo em pedir rescisão de contrato, mas felizmente tudo ficou em diz que diz".

Voltando a partida de domingo Bovio falou sobre a atuação de Mario e Mauro:

— "O goleiro estava em tarde inspirada e se chutei as bolas daquela distancia é porque seria impossivel ultrapassar Mauro dentro da grande área. Na minha opinião Mauro é o maior zagueiro esquerdo do continente sul-americano e sabe como ninguem desarmar o adversario na area. Essa foi minha tatica. Inicialmente deveria traze-lo para a linha média, mas como isso não foi possivel o unico recurso era atirar de longe. Infelizmente tambem isto não deu certo porque mais atrás o arqueiro encaixava com uma segurança impar e singular. Se chutei de longe é porque não podia chegar mais perto para desferir o tiro final".

— Ainda sobre o prelio disse:

— "A vitoria do São Paulo foi justa, no futebol o que vale é bola nas rêdes; é uma frase repetida, porem explica melhor do que qualquer outra o resultado do jogo. A torcida quer acusar Harry de ter sido o causador da derrota mas aquilo é coisa que acontece a qualquer jogador. Se o meu companheiro fosse um ídolo ou tivesse fama internacional creio que ninguem o acusaria de culpado pelo resultado. Ninguem se lembra de dizer que os dois gols tiveram inicio nos pés do ponteiro direito. A nossa maior infelicidade foi não termos aproveitado as oportunidades surgidas e o São Paulo as desfrutou. Assim, considero justa a vitoria tricolor".

— Acha que foi a sua maior partida ou acredita que tenha feito outras melhores?

— "Já fiz mais de vinte partidas melhores. Neste campeonato mesmo contra o Ipiranga e Portuguesa Santista minha atuação foi mais satisfatoria. Os torcedores não quiseram ver isto, sempre me acusando de má vontade, para me julgarem um heroi contra o São Paulo. Ainda bem que essas variações pouco me atingem".

"Quanto ao penal assim se expressou:

"Ponce de Leon foi verdadeiro artista naquele lance. Um jogador profissional deve ter malícia e o meia direita sampaulino se atirou ao chão como ator teatral; se o juiz não viu a primeira falta o São Paulo não tem culpa disso".

O DEPRIMENTE DECALOGO DA ACEESP

A Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de S. Paulo atravessa uma quadra dificil, de aguda crise, cujos reflexos talvez sejam penosos no futuro. Se não vejamos pelo decalogo abaixo:

1.o) — O ex-presidente, desrespeitando a soberana vontade de esmagadora maioria de associados, negou-se a convocar uma reunião da Assembléia Geral para discutir os escabrosos pormenores da "marmita" que preparou na diretoria para ir a Londres.

2.o) — Censurado por uma atitude que, publicamente, causou a mais desagradavel repercussão, provocando mal estar tambem na classe, desceu ao nivel de mero desordeiro de botequim, agredindo um membro da ACEESP.

3.o) — Com isso deslustrou o mandato e enxovalhou a entidade, deprimindo-lhe a força, desprestigiando-lhe o bom nome, porque deu, de publico, provas de incapacidade mental ou de "culpa no cartorio", fugindo ao repto de uma critica honesta e sensata.

4.o) — Pelas revelações de um membro da diretoria, que tomou parte na celeberrima reunião, alertou seus companheiros sobre a grave decisão que tomavam, principalmente o "candidato-maior", propondo a convocação de uma Assembléia Geral, mas foi voto vencido.

5.o) — Porque a Aceesp está infestada de elementos estranhos á cronica esportiva que ali penetraram induzidos pela crença de que poderiam tirar algum partido e estão realmente desvirtuando suas mais belas finalidades para satisfazer injunções de alguns.

6.o) — Dentre os associados que não exercem função em parte alguma ou foram cronistas, acidentalmente, em curtissimos periodos, alguns ha anos, varios ocupam cargos de relevo e dirigem a classe como se fossem membros efetivos dela numa situação de flagrante desprestigio para a entidade.

7.o) — No Conselho Superior, que outro dia tomou uma resolução contra mim, orgão de prôa da Aceesp, existem três ou quatro elementos que não pertencem á classe, mas se reunem para decidir assuntos de transcendente importancia na sua vida.

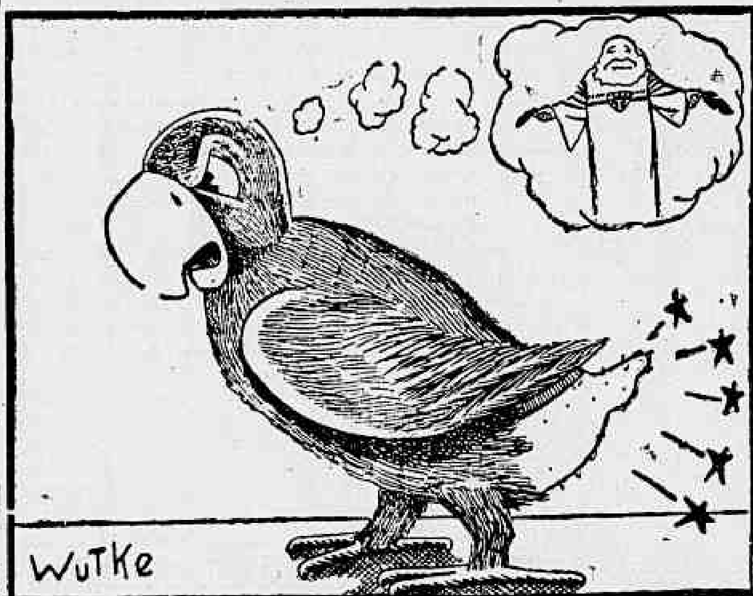
8.o) — Alem dos que entraram na Aceesp, sem meritos para tanto, com o unico e exclusivo fito de vantagens pessoais, ha tambem aqueles que nunca se preocuparam com a profissão, exercendo-a, fortuitamente, em rapidas emergencias, e acabaram ocupando cargos de projeção sem que tenham condição para isso.

9.o) — Nesta conjuntura está o proprio vice-presidente em exercicio, José Biota Junior, moço de talento, admiravel programador de radio, que somente poderia enaltecer a classe se, de fato, tivesse desejado ser critico esportivo. Acidentalmente foi redator de "O Esporte" e depois locutor esportivo, mas ha anos, em curto periodo, abandonando a profissão logo em seguida.

10.o) — Sempre entendi que se deveria combater erros dentro da propria entidade. Não foi por outra razão que me recusei a pedir demissão na primeira divergencia, quando outros colegas o fizeram. Entretanto, pelos motivos que ficaram expostos, ha mais ou menos quatro meses afastei-me da Aceesp e disto tenho testemunho publico. Só agora o Conselho Superior deliberou aplicar-me sanções, depois que me achava demitido, revelando, ainda aqui, deprimente ato moral do ex-presidente. Não me incomodo, nem me atinge a decisão. Tenho a consciencia tranquila e considero tudo isso méro ato politico. Enquanto a Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de S. Paulo respeitou os sagrados e inalienaveis principios de sua finalidade fui um soldado disciplinado de suas fileiras. Hoje ela está sob o tacão de tremendos golpes morais e se aniquilando paulatinamente com os constantes afastamentos ou desinteresse de verdadeiros cronistas.

GERALDO BRETAS

SÃO PAULO, 4 VS. PALMEIRAS, 2



— O miseravel chegou de mansinho, com o "dá o pé, dá vamos esquecer tudo", p'ra depois... záz!

Os volantes inscritos na prova «Washington Luiz»

As providencias finais para a Grande Prova Automobilistica Washington Luis já estão sendo tomadas. Os srs. Gilberto Afonso Albuquerque, Jorge Pedrosa, Alvaro Marques e Luiz Carmona Cruz, dirigentes da nossa entidade automobilistica, encontram-se realizando a derradeira vistoria do percurso, bem como demarcando os locais que deverão contar com sinalização. Esse serviço deverá estar concluido no proximo dia 20.

OS INSCRITOS

Até o momento, encontram-se inscritos os seguintes volantes que competirão na Grande Prova Automobilistica Washington Luis, marcada para os dias 8, 9, 10 e 11 de dezembro: — Chico Landi (paulista), Americo Alexandre Ceconi (gaucho), Julio Vieira dos Santos (paulista), Francisco Said (catarinense), Catarino Andreatta (gaucho), Julio Andreatta (gaucho), Raulino Miranda (catarinense), Aristides Bertuol (gaucho), Argemiro A. Preto (gaucho), Gilberto Pereira do Vale (paulista), Pasqualino Bonacorsa (paulista), José Guidini (paulista), Adolfo de Oliveira Pitoresco (paulista), Amaral Junior (paulista), Godofredo Viana Filho (paulista), Nicola Corvino (gaucho), Oscar Bay (gaucho), Emilio Comino (paulista), Lazaro Alves Teixeira (paulista), Luiz Ambrosio (paulitsa), Rosalvo Mansur Francisco (paulista), Djalma Luciano Cessolato (paulista), Moacir Colli (paulista) Horacio Alves Ferreira (paulista), Francisco Marques (paulista), Kitty Fabri (paulista), João Scaffidi (paulista), Mario Sinatolli (paulista), Humberto Adami (paulista), Adalberto Morais (gaucho), Manoel de Assis Pires (paulista), Anuar Daquer de Góis (carioca), João Julio de Morais (carioca), Oldemar Ramos (carioca), José Amadeu Leuggeri (paulista) e Hugo Freira de Carvalho (paulista).

AS INSCRIÇÕES

As inscrições para a Grande Prova Washington Luis continuam abertas. Os interessados poderão dirigir-se à séde da sucursal paulista do A. C. B. na rua Maria Tereza, 92, 2.o andar, diariamente das 9 às 19 horas. No Rio, as inscrições são aceitas na séde do Automovel Clube do Brasil, na rua do Passeio, 90.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:

Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO que serão prontamente atendidos

PUBLITEC

PORQUE PERDEMOS

— ☆ —

COMO GANHAMOS

"Li com atenção os comentarios dos jornais sobre o resultado da partida do São Paulo contra o Palmeiras. E confesso que me surpreendi. Não sei porque não merecemos o triunfo. Não sei porque esta falta de sorte do Palmeiras. Nada vi que representasse falta de sorte. O São Paulo marca três tentos em treze minutos, placarde que não necessita de maior comentario, liquida a partida e "planta-se" na defesa garantindo o resultado. Isto é falta de sorte do Palmeiras... Tenham paciencia. O São Paulo venceu porque soube compreender que futebol consiste principalmente em bolas nas redes. Contra a Portuguesa santista, o São Paulo jogou quarenta e cinco minutos debaixo das traves de Andú, perdeu um sem numero de gols certos e não foi então, falta de sorte do São Paulo... Pelo contrario foi falta de sorte da Portuguesa santista. São dois pesos e duas medidas. O São Paulo venceu porque tem melhor quadro, e ai está tudo. Ademais ninguem levou em consideração que jogamos praticamente com nove homens pois o Teixeirinha e o Friaça, se encontravam contundidos desde o inicio da contenda" — Explica PONCE DE LEON, meia direita do São Paulo F. C.



— ☆ —

"Sempre existem desculpas para as derrotas, mas é evidente que desta vez desculpas não existem para a má atuação do Nacional. Não que o Nacional tenha atuado mal. A condição tecnica da Portuguesa de Desportos, impediu ao meu clube uma atuação mais desembaraçada. O seu sistema de jogo é bem diferente dos demais clubes. E' um quadro classico mas tem igualmente a volupia de entusiasmo de um Juventus, de um Nacional. Conseguiu aliar um pouco de classe à voluntariosidade e assim ganha fóros de grande quadro. Daí as dificuldades em enfrenta-lo. A Portuguesa ganhou bem, muito embora não fosse o placarde dos mais justos. Os seis a dois foram contundentes para nós. Todavia esta derrota nos dá mais vontade ainda, de prosseguir na luta, para conseguir outras vitorias. Esta foi a situação da partida. Lutamos com falta de sorte, mas é inegavel que o triunfo "luso" foi justo". — Comenta o médio DAMASCENO, do Nacional.



— ☆ —

"Eu tambem não podia esperar um placarde elevado como aquele, mas futebol é assim mesmo, cheio de inconstancia e de surpresas. O Nacional depois dos seus ultimos feitos era um adversario que devia ser olhado com respeito; ainda são recentes os seus sucessos contra o Corintians e o Santos. Entramos em campo dispostos, certos de que se descuidassemos um pouco não conseguiriamos resultado favoravel. Fico até sem jeito para falar da grande partida disputada pelo meu irmão, esteve como nos seus melhores dias, construindo e realizando com pericia. Os três gols são um atestado eloquente dessa minha afirmativa. No final os nacionalistas reagiram fortemente e obtiveram dois tentos, não por termos facilitado como querem alguns mas apenas porque tinham feito força suficiente para tal. Em menos de cinco minutos vimos um sonoro seis a zéro transformado em seis a dois que sempre é mais suave". — Respondeu PINGA II, atacante da Portuguesa.

— ☆ —

"Perdemos porque faltou-nos "chance". Nunca vi tanta infelicidade numa só partida. Jogamos bem, o quadro produziu como ha muito não o fazia e no final saimos derrotados. Tivemos grandes oportunidades e não marcamos. Se Harry marcasse aquele gol no inicio a coisa seria diferente. A sorte não quis, porem. Estava escrito que deviamos perder, porque o mesmo Harry pouco depois perdeu outro gol certo. São coisas do futebol. Nem por isso deixa Harry de ser um grande jogador. E' que estava mesmo azarado. Se perdiamos um gol certo, o São Paulo atacava e marcava um inesperado. Como podiamos vencer dessa maneira? Aquele ultimo gol, por exemplo, foi uma bola traiçoeira para Lourenço que nenhuma culpa teve. Foi injusta a nossa derrota. Pode crer que aquele penal é que abriu o caminho para ela. Mister Lee foi muito rigoroso. Devia ter apitado a falta de Ponce de Leon. Enfim, não adianta choradeira agora. Perdemos, e acabou". — Explica LIMA.



PORQUE EMPATAMOS

"Por que teriamos ficado no empate com o Juventus, senão pela nossa falta de sorte e excessiva "chance" do adversario? Até parece que pretendemos ter na falta de sorte uma arma para justificar nossos insucessos. Mas, a verdade é que alem da fase pouco propicia que o quadro atravessa, ainda somos traidos muitas vezes quando parece certa nossa vitoria. Tivemos oportunidades de ouro para marcar contra o Juventus. Principalmente eu, que perdi varios gols e poderia ter marcado pelo menos três. No entanto, tudo saiu ao contrario. Ninguem poderá dizer que o Corintians jogou mal, pois. jogados quase dentro do gol de Tufi e não conseguimos vence-lo senão uma unica vez. O arqueiro juventino foi uma barreira. Parece que quanto mais velho, mais seguro. A nossa luta tem sido intensa para darmos maior alegria à torcida. Que remedio, senão contentar com esses acontecimentos? A sorte não nos quer dar mesmo a mão. Paciencia!". — Explica EDÉLCIO.



FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA — QUAL E' ATUALMENTE O EXTREMA DIREITA MAIS DIFICIL DE SER MARCADO EM S. PAULO?

RESPOSTA — DEMA, MEDIO ESQUERDO DO IPIRANGA.

"Se eu tivesse de responder essa pergunta algum tempo atrás certamente indicaria Claudio, hoje não sei o que há com o ponteiro corintiano e só posso apontar Friaça como o elemento de mais dificil marcação. O rapaz atravessa explendida forma tecnica é um eximio fintador e goza de uma espantosa facilidade de deslocação. Vocês nem queiram saber como fiquei apurado para controla-lo no ultimo jogo contra o São Paulo. Aqueles seus driblings rente à linha de fundo deixam a gente desmoralizado e não é, sem motivo, que naquele jogo contra o Juventus, o Antunes foi parar na ponta direita, vocês se lembram? Felizmente isso não aconteceu comigo que observei ao maximo as orientações tecnicas agarrando-me ao ponteiro sampaulino como carrapato. Depois que controla a bola é dificil desarma-lo e seus centros apresentam sempre grande perigo, o melhor mesmo é impedi-lo de receber a bola sozinho, estar a toda hora junto dele, como sombra. Friaça já é uma realidade na seleção paulista e se continuar jogando como até hoje, dificilmente perderá o posto no selecionado brasileiro."



— ★ —

PERGUNTA: — QUAL E' SUA GRANDE MAGOA?

RESPOSTA — LORICO, ZAGUEIRO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Vocês se lembram, foi em 1944 no Rio estavamos na liderança do Torneio Imprensa. Já pensava na gratificação que nos havia sido prometida em caso da conquista do titulo. A partida derradeira estava no meio do primeiro tempo e nós moravamos na area adversaria. Era inutil o tento não nascia, foi quando em uma das raras escaladas dos mineiros, Jau' voltou-se para o ponta esquerda e perguntou assustado: — Ué, você agora joga na linha? Não, respondeu ele, não tinhamos mais jogadores disponiveis e precisaram improvisar-me nesta posição. Foi então que percepi tudo, o rapaz e mais o seu colega da direita eram goleiros e por falta de outros elementos surgiram no quinteto ofensivo. Duas escapadas isoladas dos mineiros e dois tentos. Vocês não acreditam a grande magoa que senti ao perceber o tempo correndo e a derrota brotando diante de um quadro que apresentava dois goleiros na linha atacante".



— ★ —

PERGUNTA: — CONSIDERA CERTO O BI-CAMPEONATO AGORA?

RESPOSTA: — PAULO MACHADO DE CARVALHO, DIRETOR DO DEPARTAMENTO PROFISSIONAL DO S. PAULO.

"Absolutamente... Sou como S. Tomé. Quero ver para crer. Somente, após a proclamação feita pela Federação Paulista de Futebol. Antes, de forma nenhuma. Em verdade nossa situação, depois da vitoria contra o Palmeiras, a segunda aliás melhorou consideravelmente. Com quatro pontos de vantagem sobre o segundo colocado, que é o proprio alvi-verde, podemos sossegar um pouco mais cabeça, mas ainda assim respeitando sempre os futuros compromissos. Temos cinco jogos e alguns deles dos mais dificeis, ainda que todos sejam no Pacaembu', onde nos damos melhor... Todavia devo acrescentar que o São Paulo conquistar o bi-campeonato será de inteira justiça, pois é a melhor equipe que disputa o campeonato. Disso não tenho a menor duvida e desde que iniciamos nossa campanha temos procurado demonstrar que não foi sem razão a conquista do ano passado".



— ★ —

PERGUNTA — QUAL E' O SEGREDO DE "SEU SENSO DE COLOCAÇAO?"

RESPOSTA — MARIO DE OLIVEIRA, GUARDIÃO DO S. PAULO.

"São coisas dificeis de explicar. Nasceu comigo desde o primeiro clube, o Harmonia de Jaguarão, na fronteira do Rio Grande do Sul. Talvez seja da vida a minha calma. Realmente não me perturbo. Alias, uma unica vez meus nervos me assaltaram ligeiramente. Foi contra o Rapid. Via de regra, porem, mantenho-me calmo. Posso assim avaliar com maior discernimento as possibilidades do atacante adversario a posição do seu corpo e qual o pé que irá usar. Invariavelmente coloco-me bem e espero a bola onde ela deve ir. O guardião deve saber fechar o angulo que tem o atacante. Como esta medida preliminar já o gol se torna bem menor para o atacante. E aumentam as possibilidades do goleiro. E' o que faço. Fechado um determinado lado do gol, é claro, que o atacante somente poderá chutar do outro lado, e assim, espero a bola naquele local. Ah! Outra coisa... Para o goleiro, nada mais necessario que um pouco de sorte..."



* * *

PERGUNTA: — VOCÊ ENCONTROU DIFICULDADES PARA MARCAR BOVIO?

RESPOSTA: — MAURO, ZAGUEIRO ESQUERDO SAMPAULINO.

"Bovio é um grande jogador. Criticos há que assim não pensam, mas, para mim é otimo. Facil explicar. Bovio é perigoso, manhoso e inteligente. Domingo jogou uma grande partida. Situou-se como de seu habito, sempre fora da area. Tinha eu então duas alternativas, enfrenta-lo, seria mau negocio pois um lance infeliz e eis um passe perigoso em profundidade para os meias. Logo tinha de espera-lo, com a bola dominada, na area. Foi-me desta vez mais que em outras, dificil marca-lo. Devo ainda esclarecer que ao contrario do que dizem, Bovio, não é mal intencionado e muito menos abusa do jogo ilicito. Domingo deu-me um unico esbarrão, não falou em campo, não procurou contundir-me. Sua atuação foi excelente, tecnica e disciplinarmente. Não tive maior ou menor dificuldade em marca-lo".



* * *

PERGUNTA: — SE O SEU CLUBE CAIR O QUE PRETENDE FAZER?

RSPOSTA: — CESAR NUNES, VICE-PRESIDENTE DO NACIONAL.

"Em primeiro lugar não admito esta hipotese. O Nacional não irá para a segunda divisão, porque esforços inumeros estão sendo feito, quer da diretoria quer dos jogadores. Todavia admitamos está hipotese... Faria aquilo que vinha fazendo até há pouco, quando o presidente Garcez com uma atitude que muito me sensibilizou levou-me para o Nacional. Estava completamente afastado do futebol, deste mesmo futebol, que me deu momentos de alegria e de tristeza. Cuidava apenas do meu trabalho, da minha familia e do meu proprio eu. Dizem alguns que nunca conseguimos afastar-nos totalmente do futebol, que é como epidemia, mas eu consegui e tenho certeza que conseguiria outra vez. Aliás devo confessar-lhe que meu desejo outro não é senão que o Nacional permaneça na primeira divisão, para gloria do seu passado, de sua tradição".



JANELA ABERTA...

JOSE' SILVEIRA

Mario, domingo, reviveu Batatais. Nestes ultimos anos, infelizmente, o nosso futebol não tem revelado grandes homens para o posto que consagrou Kuntz ou Tuffy. Vai daí, possivelmente, o interesse com que a cronica e o publico acompanham nestes dias a carreira de arqueiros que, de subito, "pintam" fortemente.

Pode-se dizer que da ultima lista de grandes arqueiros, foi Batatais o que mais ficou no gosto da "torcida". Algisto Lorenzatto dominou toda uma fase de 1933 a 1945 (13 anos), durante a qual exerceu um reinado absoluto. Emergiu classe, estilo, fastigio e nadou na popularidade. Batatais, o morigerado, acabou ironicamente num sanatorio, perdendo-se para o futebol. Mas ao pendurar as chuteiras deixou um numero tão grande de "fans", que não sabemos se outro guardião deixará mais saudades.

E já se esquecia o titular do Fluminense quando aparece Mario, pegando bolas com o mesmo estilo. Será o atual defensor do São Paulo uma segunda edição de Algisto? Após a partida de domingo ninguem poderá classificar esta idéia de fantastica. Mario já vinha ha algum tempo chamando a atenção, sobretudo por causa do estilo. Joga parado, se assim se pode dizer, maneira mais dificil de jogar. Barbosa pula como um gato; Bino ziguezagueia; Oberdan, com 84 quilos, vencia toda essa banha, e saltava como um elastico... A tendencia, nos arqueiros, é arremessar-se.

Rarissimos, como Batatais no passado, a Mario, hoje em dia, jogam estaticamente. Por sinal que não é este o melhor estilo para fascinar. Um punho de Barbosa, uma cabriolada de Bino, Castilho no ar, fazem estremecer um estadio, de ponta a ponta. Batatais pegava as bolas mais incriveis com a simplicidade de uma pôse. Certa vez, no campo do Fluminense, num Fla-Flu, Peracio ficou solto, e num golpe violento, quase cara a cara, fulminou. Batatais estendeu aqueles braços longos de boneco de pano e abraçou a bola, como se colhesse uma rosa... Não houve quase entusiasmo por aquela defesa que poderia ser classificada, numa lista honesta, como "uma das dez maiores defesas do profissionalismo".

Quero acreditar que Mario segue-lhe o caminho. Esse enorme gaucho, taciturno, de pouca fala, não deve ser perdido de vista. Ele vem aí, jogando uma enormidade, embora, como o outro, dê impressão de colher rosas. Mario é um apaixonado da sua arte. Consagra todo seu tempo aos treinos, e deve ter alguma idéia fixa na cabeça.

Será a seleção brasileira?

A MARCHA DO TEMPO - Pilherias e gracejos dos anos



A CABELEIRA DE REMO — Em 40, então com 24 anos, o atacante tricolor possuia vasta e invejavel cabeleira. A terra deu algumas voltas sobre si mesmo e quando apareceu 49, Remo estavá quase caréca. Quanta saudade não teria daquela temporada do S. Paulo pequeno e tenaz.

O "TOMBINHO" DE VASTAS PILHERIAS... — Na unica ocasião em que o S. Paulo perdeu por 4 a 1 para o Palmeiras. Emedio levou 101 tombos na area alvi-verde... Na irreverencia habitual da torcida veiu ao mundo mais um apelido: "Tombinho". Hoje estas passagens evocam lembranças felizes daquela luta sem quartel

ALBORES DO BI-CAMPEONATO — Leonidas foi apanhado neste instantaneo quando festejava o bi-campeonato de 45-46. Se quizessemos fazer-lhe uma "falseta" poderiamos dizer que já estava aplaudindo a conquista do bi-campeonato de 48-49. E quem é que teria coragem de contestar o realismo desta simples brincadeira?...

O CENTRO-AVANTE DE 52 — O São Paulo foi sempre prevenido. Mais vale um passaro na mão do que dois vôando... Friaça veiu para a ponta ou para a meia. Ao longe, porém, divisou o campeão outra hipotese muito mais interessante. Leonidas caminha para a aposentadoria e Friaça é o centro-avante para 52.

Da habilidade individual de alguns nasceu a esplendida vitoria do lider da tabela

Não disputou uma grande partida, mas jogou o suficiente para vencer

ODILON C. BRAZ

Todos os sistemas taticos são bons quando o quadro ganha... Tem se falado muito que o São Paulo foi inteligente, foi lucido, usou habilidade para vencer o Palmeiras. Isso tudo, naturalmente, porque colheu uma grande vitoria.

Sem desmerecer os conhecimentos do tecnico, que são multiplos e respeitaveis, somos de opinião que o triunfo não resultou apenas de superioridade tática muito embora o alviverde, nesse particular, tenha se portado mal. No onze tricolor, houve dois setores táticos que observamos e foram conduzidos com certa habilidade. A tendencia do ataque em infiltrar-se pelo meio, quando não pela esquerda, e o trabalho de Bauer, completamente distinto nas duas fases. Na primeira tipicamente ofensivo, na segunda exclusivamente defensivo, raramente atravessando o centro do campo. O desempenho tático de Bauer, aliás, foi facilitado pelo erro em que incorria Jair, jogando recuado. Cremos, mesmo, que o fato de ter o medio direito do tricolor recuado, na segunda fase, foi o que determinou aquela pressão do Palmeiras, que obrigou Mario a se desdobrar no arco.

BOA ESTRELA E VALORES INDIVIDUAIS

No mais, tudo correu normalmente e o exito veio como corolario de uma série de motivos que, bem ponderados, explicam perfeitamente o placarde. Resultou, em grande parte, da habilidade pessoal de alguns elementos. Estamos convencidos de que o São Paulo não disputou uma grande partida. Já teve outras bem melhores neste campeonato, com maior ascendencia tecnica. Desta vez não foi perfeito, talvez por ter encontrado facilidade na marcação dos gols (no que foi auxiliado por fatores extra-tecnicos) e por não ter se incomodado com a possibilidade de realizar grande exibição. E' natural o desinteresse em burilar os lances, se tudo saiu tão facil! Porque gastar exageradamente energias? A impressão que nos ficou foi esta: o tricolor marcou os tentos necessarios e trabalhou no segundo tempo apenas em sentido defensivo, procurando garantir o resultado.

De uma conclusão, contudo, não se pode fugir. A vitoria foi indiscutivel, licita e absolutamente autoritaria, do ponto de vista do controle da situação por parte dos ganhadores. Isso é o que interessa. A questão de se dizer que foi maior ou menor a sorte, que o Palmeiras foi pesado em alguns lances, não tem maior importancia para o São Paulo e tãopouco para a historia do campeonato e do futebol. Nenhuma equipe pode ganhar um jogo sem que tenha alguma "chance" para ajuda-la. A proposito, vale lembrar que neste particular o quadro é como o arqueiro, que pode ser muito bom, mas se for infeliz não aguentará por muito tempo a responsabilidade do posto. De mais a mais, é tão natural esse negocio de um triunfo ser obtido com o auxilio do fator sorte! A historia do futebol está cheia de exemplos. Quem não se lembra do que aconteceu em 42? O São Paulo encurralou o Palmeiras e no entanto perdeu a partida. Houve uma bola que chegou a correr toda a linha de meta e não entrou... E o Palmeiras foi campeão nesse ano.

FATORES DA VITORIA

Da observação da conduta individual dos jogadores, chegamos à conclusão de que Mario e Ponce de Leon foram os principais fatores da vitoria do São Paulo. O meia fazendo e "armando" os gols, e o goleiro garantindo a invulneralibidade do ultimo reduto. Aliás temos a impressão de que Mario caminha celeremente para figurar na meta do selecionado paulista. O segredo que possui — de estar sempre onde a bola vai — é uma coisa que ainda não está tecnicamente explicada, porem de efeito salutar para o quadro. Mario inspira confiança aos companheiros e à torcida, criando uma atmosfera de tranquilidade que é de muito valor. Ponce de Leon foi muito acionado e seu reaparecimento caraterizou-se por excelente desempenho. A missão que lhe cabia ele a executou com maxima perfeição. Suas constantes investidas, rapidas e insinuantes, obrigavam a retaguarda do Palmeiras a se retrair, descuidando de amparar à ofensiva.

COMO AGIRAM OS OUTROS TRICOLORES

Contrastando com a atuação de Mario, verificamos o declinio de Saverio, cuja disputa pessoal deixou muito a desejar, em varios momentos, comprometendo sua habitual regularidade neste campeonato. Tambem não podemos dizer que Mauro tenha sido o mesmo das mais exuberantes partidas. Bovio inumeras vezes visou a meta e basta isso para colocar em realce a atuação menos segura do jovem e consagrado zagueiro.

Interessante o que sucede com Noronha: cada vez que tem um descanso demora algum tempo para readquirir a forma. Sua peleja de domingo foi a mais faca de 49. Tivesse Harry um pouco mais de sorte e seu prestigio estaria neste momento seriamente abalado. Não foram poucas as vezes em que o improvisado ponteiro do alvi-verde se viu em situação propicia frente ao gol de Mario. De Bauer podemos dizer que disputou excelente partida, a melhor depois de cinco ou seis exibições apagadas. De seus pés sairam sempre bolas inteligentemente lançadas e de sua cabeça partiu a iniciativa de cortar a trajetoria dos elementos mais perigosos. Verdade que no labor ofensivo foi facilitado peol recuo de Jair, mas isso não desmerece sua conduta, uma vez que taticamente estava preparado para isso. Quanto a Rui, parece-nos que nunca teve um periodo tão lucido, com absoluto controle do centro. Será, talvez, reflexo da proximidade do Campeonato do Mundo e do desejo do "bom cabelo" de figurar na seleção nacional. Se continuar jogando como está, ninguem "rasga" o seu lugar...

Do ataque ha pouco o que dizer, excepto que dentro do sistema tático estabelecido ficou muito solitario Friaça, que por isso pouco apareceu. Jogou o S. Paulo muito pelo centro, descendo pelo caminho qjue julgou mais facil. Valeram, aqui, os recursos do "ponta de lança" Ponce de Leon. Leonidas jogou, como de habito, com muita inteligencia, recuando sempre que Bauer avançava, enquanto que Remo funcionava no papel de armar o jogo, dentro de suas carateristicas. Teixeirinha quase tão discreto como Friaça, embora mais acionado.

Resumindo, diremos que para um quadro que contou com um goleiro igual a Mario, um centro medio igual a Rui e um "artilheiro" igual a Ponce de Leon, não ficou mal aquele resultado de 4 a 2, muito embora alguns apaixonados continuem, até agora, a chorar a falta de sorte que perseguiu o Palmeiras. A "chance" pode ter concorrido para o triunfo, mas não se pode negar que outros fatores, proprios do quadro, influiram bastante na obtenção da vitoria.

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

Cereais por atacado

MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO

FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

HONRA AO MERITO!

Seleção Paulista de 1950



CANDIDATO — Idiarte

CLUBE — XV de Novembro

POSIÇÃO — Zagueiro esquerdo

REVELADO — Na temporada de 1949

MUNDO ESPORTIVO — inicia hoje esta nova secção, focalizando os craques novos que julgamos em condições de serem convocados para a seleção paulista que concorrerá ao Campeonato Brasileiro de 1950, em março proximo. E' uma simples indicação. Iniciamos com Idiarte.

Todos os que têm visto o XV de Novembro jogar, quando joga Idiarte, sabem que se trata de um zagueiro com amplos recursos e capacitado para defender qualquer de nossos mais categorizados esquadrões. Idiarte se daria bem com a camisa do São Paulo, Palmeiras, Corintians ou Portuguesa de Desportos. O porque disto, o leitor amigo sabe. Conhecedor do posto que ocupa, Idiarte tem se mostrado um zagueiro expedito, vivo, que tem credenciais para desfazer uma trama contraria com facilidade. Possui muitos predicados tecnicos e, evidentemente, arregimenta dotes que poderão consagra-lo se não se afastar dessa trajetoria que ele mesmo traçou ajudado pelo destino. No Torneio Inicio sua estrela começou a brilhar intensamente aos olhos dos adeptos da Capital. Ali, Idiarte deu o primeiro salto para a consagração. Suas partidas mais empolgantes foram justamente contra os grandes clubes. Isto aconteceu contra o Palmeiras, no primeiro e segundo turnos, contra o São Paulo e contra o Corintians. Logo, sua conduta se torna elogiavel, pelo fato de ter se projetado notadamente contra os nossos melhores centro-avantes, como o são Baltazar, Abelardo, Bovio, Leonidas e Nininho. E' por isso tambem que o julgamos apto a ser incluido na lista que fôr apresentada para a convocação dos elementos que defenderão o prestigio futebolistico de São Paulo no maximo certame nacional.

JOGOS DA SEMANA

QUADROS	RESUMO
S. PAULO, 4 Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha. **PALMEIRAS, 2** Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Harry, Canhotinho, Bovio, Jair e Lima. Aspirantes — Palmeiras 1 a 0. Local — Pacaembu.	Os tricolores foram ajudados pela sorte, no primeiro tempo, mas não se pode negar que fizeram o suficiente para vencer com meritos o grande adversario. O Palmeiras, como se esperava, apresentou atuação segura, tanto no ataque como na defesa, obrigando o S. Paulo a usar todos os recursos. Este, ao contrario dos seus habitos, preferiu o jogo pelo centro do ataque e foi assim que encontrou o caminho das redes. Quando o Palmeiras teve o seu periodo de supremacia, encontrou Mario atento e não pôde desfazer a diferença. Destacaram-se: Mario, Mauro, Rui, Remo, Leonidas, Ponce de Leon, Turcão, Bovio e Lima. — Primeiro tempo: S. Paulo, 3 a 1 (Ponce, Lourenço (contra), Friaça (penal) e Bovio). — Final: S. Paulo, 4 a 2 (Canhotinho e Remo). — Juiz: Wilfrid Lee (bom) — Renda: Cr$ 889.189,00 (recorde em jogos de campeonato).
CORINTIANS, 1 Bino; Norival e Belacosa; Belfare, Nilton e Helio; Claudio, Constantino, Edelcio, Nenê e Noronha. **JUVENTUS, 1** Tufi; Sapolinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz. Preliminar — Corintians 1 a 0. Local — Parque S. Jorge.	O Juventus conseguiu o seu tento, aos 30 minutos da primeira fase e em seguida recuou para a defesa para garantir o resultado. Foi um erro tático, mas o certo é que acabou dando bons frutos pois a ofensiva do Corintians não teve forças para quebrar a sua resistencia. Conseguiram os alvinegros apenas um tento, de autoria de Noronha, num lance falho do arqueiro Tufi. O Corintians, assim como o Juventus, teve sua maior força na retaguarda. Faltou-lhe melhor entendimento no ataque e sem essa qualidade não se podem ganhar jogos. Os melhores foram: Norival, Nilton, Nenê, Tufi, Nenê, Lorena e Carbone. — Primeiro tempo: Juventus, 1 a 0 (Osvaldo). — Final: Corintians, 1 vs. Juventus, 1 (Noronha). — Juiz: Godfrey Sunderland, fraco. — Renda: Cr$ 50.736,00.
PORTUGUESA DE DESP., 6 Ivo; Lorico e Nino; Pedro, Brandãozinho e Santos; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão. **NACIONAL, 2** Fabio; Dedão e Antide; Og, Riveti e Carlos; Placido, Claudio, Jorginho, Bóde e Flavio. Preliminar — Port. Desp. 2 a 1. Local — rua Com. Sousa.	Mais autoritarios, sobretudo na ofensiva, os lusos venceram com facilidade, mas é preciso que se diga que o Nacional teve em Og Moreira um elemento decorativo, pois o Toscanini, fóra de forma e em condições fisicas precarias, prejudicou grandemente a equipe. Todas as incursões da Portuguesa foram feitas pelo seu setor, culminando Pinga I com a marcação de 3 tentos, afóra outros que perdeu ou que foram defendidos por Fabio. No primeiro tempo o vento ajudou um pouco os alvicelestes, mas na fase final a debacle foi completa. Os melhores: Ivo, Lorico, Pinga I, Nininho, Fabio, Carlos e Bóde. — Primeiro tempo: Portuguesa, 1 a 0 (Pinga I). — Final: Portuguesa, 6 a 2 (Pinga I 2, Nininho 2, Pinga II, Bóde e Flavio). — Juiz: Harry Rowley (bom). — Renda: Cr$ 17.375,00.
PORTUGUESA SANT., 4 Andú; Guilherme e Pavão; Olegario, Enzo e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Barbozinha. **JABAQUARA, 1** Mauro; Sousa e Feijó; Nelson, Léo e Ciciá; Amaral, Augusto, Doquinha, Veiguinha e Brandãozinho. Preliminar — Port. sant., 5 a 0. Local — Ulrico Mursa.	Partida movimentada e interessante apenas no primeiro tempo, quando o Jabaquara abriu a contagem e deu a impressão de que dificilmente perderia. Na fase final, entretanto, os rubro-amarelos declinaram bastante, entregando-se ao melhor jogo dos "lusos", que assim obtiveram facil vitoria. Desde que a Portuguesa santista marcou o segundo tento, desapareceu de campo o Jabaquara e o jogo perdeu muito em qualidade. Destacaram-se: Andú, Pavão, Zinho, Bota, Léo, Nelson e Zinho. — Primeiro tempo: empate de um tento (Augusto e Moacir). — Final: Portuguesa santista, 4 a 1 (Barbozinha, Nelson (contra) e Zinho). — Juiz: Percy Snape (bom). — Renda: Cr$ 29.848,00.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

GOLEIROS
1.o Mario (S. Paulo)
2.o Andu' (Port. santista)
3.o Tufi (Juventus)
4.o Ivo (Port. Desportos)
5.o Mauro (Jabaquara)
6.o Bino (Corintians)
7.o Lourenço (Palmeiras)
8.o Fabio (Nacional)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o Lorico (Port. Desportos)
2.o Norival (Corintians)
3.o Turcão (Palmeiras)
4.o Saverio (S. Paulo)
5.o Sapolinho (Juventus)
6.o Guilherme (Port. santista)
7.o Souza (Jabaquara)
8.o Dedão (Nacional)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o Mauro (S. Paulo)
2.o Sarno (Palmeiras)
3.o Nenê (Juventus)
4.o Pavão (Port. santista)
5.o Belacosa (Corintians)
6.o Nino (Port. Desportos)
7.o Antide (Nacional)
8.o Feijó (Jabaquara)

MEDIOS DIREITOS
1.o Bauer (S. Paulo)
2.o Lorena (Juventus)
3.o Belfare (Corintians)
4.o Mexicano (Palmeiras)
5.o Nelson (Jabaquara)
6.o Pedro (Port. Desportos)
7.o Olegario (Port. santista)
8.o Og Moreira (Nacional)

CENTRO-MEDIOS
1.o Rui (S. Paulo)
2.o Nilton (Corintians)
3.o Tulio (Palmeiras)
4.o Léo (Jabaquara)
5.o Brandãozinho (Port. Desportos)
6.o Osvaldo (Juventus)
7.o Riveti (Nacional)
8.o Enzo (Port. santista)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o Fiume (Palmeiras)
2.o Santos (Port. Desportos)
3.o Antunes (Juventus)
4.o Carlos (Nacional)
5.o Helio (Corintians)
6.o Noronha (S. Paulo)
7.o Antero (Port. santista)
8.o Ciciá (Jabaquara)

PONTEIROS DIREITOS
1.o Bota (Port. santista)
2.o Turquinho (Juventus)
3.o Placido (Nacional)
4.o Renato (Port. Desportos)
5.o Friaça (S. Paulo)
6.o Claudio (Corintians)
7.o Harry (Palmeiras)
8.o Amaral (Jabaquara)

MEIAS-DIREITAS
1.o Ponce de Leon (S. Paulo)
2.o Pinga II (Port. Desportos)
3.o Augusto (Jabaquara)
4.o Zinho (Port. santista)
5.o Canhotinho (Palmeiras)
6.o Constantino (Corintians)
7.o Osvaldinho (Juventus)
8.o Claudio (Nacional)

CENTRO-AVANTES
1.o Bovio (Palmeiras)
2.o Nininho (Port. Desportos)
3.o Leonidas (S. Paulo)
4.o Milani (Juventus)
5.o Paiva (Port. santista)
6.o Doquinha (Jabaquara)
7.o Jorginho (Nacional)
8.o Edelcio (Corintians)

MEIAS-ESQUERDAS
1.o Nenê (Corintians)
2.o Pinga I (Port. Desportos)
3.o Remo (S. Paulo)
4.o Jair (Palmeiras)
5.o Bode (Nacional)
6.o Moacir (Port. santista)
7.o Carbone (Juventus)
8.o Veiguinha (Jabaquara)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o Lima (Palmeiras)
2.o Simão (Port. Desportos)
3.o Noronha (Corintians)
4.o Teixeirinha (S. Paulo)
5.o Brandãozinho (Jabaquara)
6.o Luis (Juventus)
7.o Flavio (Nacional)
8.o Barbozinha (Port. santista)

SELEÇÃO DA SEMANA — A seleção da semana ficou assim constituida: Mario; Lorico e Mauro; Bauer, Rui e Fiume; Bota, Ponce de Leon, Bovio, Nenê e Lima.

Pela media de produção individual ,a classificação dos cinco principais conjuntos é a seguinte: 1.o — São Paulo, 91 pontos; 2.o — Palmeiras e Portuguesa de Desportos, 83; 3.o — Corintians, 74; 4.o — Juventus, 73; 5.o — Portuguesa santista, 63.

NOTA: — Para obtenção da media, conta-se 10 pontos para o primeiro colocado, 9 para o segundo, 8 para o terceiro e assim por diante.

Tabua de colocação

CLUBES	TURNO	Comercial	Corintians	Ipiranga	Jabaquara	Juventus	Nacional	Portuguesa Desportos	Portuguesa Santista	Palmeiras	Santos	São Paulo	XV de Novembro	Colocação
Comercial	1	×	3×2	1×7	2×5	1×1	4×2	0×1	1×1	0×1	2×8	2×7	1×2	9.o
	2	×	1×1	0×1			1×2					0×4	1×2	
Corintians	1	2×3	×	3×5	3×0	3×2	5×1	4×4	0×3	1×0	1×2	2×3	5×1	6.o
	2	1×1	×		3×0	1×1	1×2	3×1			0×0			
Ipiranga	1	7×1	5×1	×	3×1	2×0	2×0	0×2	0×2	0×2	2×4	1×5	4×1	5.o
	2	1×0		×	4×2	2×0		4×1	0×1			1×5		
Jabaquara	1	5×2	0×3	1×3	×	4×5	5×2	2×2	3×1	1×2	1×2	1×4	4×3	9.o
	2			2×4	×	0×1			1×4			0×4	0×1	
Juventus	1	1×1	2×3	0×2	5×4	×	0×1	2×3	0×1	0×3	3×1	2×8	4×2	8.o
	2		1×1	0×2	1×0	×	1×0			0×0				
Nacional	1	2×4	1×5	0×2	2×5	1×0	×	0×5	2×3	1×3	2×4	0×1	2×2	10.o
	2	2×1	2×1			0×1	×	2×6	0×4		3×2		1×10	
Port. Desportos	1	1×0	4×4	2×0	2×2	3×2	5×0	×	1×3	3×1	3×2	0×0	1×4	3.o
	2		1×3	1×4			6×2	×	4×1		5×3			
Port. Santista	1	1×1	3×0	2×0	1×3	1×0	3×2	3×1	×	3×4	0×1	1×3	0×0	7.o
	2			1×0	4×1		4×0	1×4	×	1×3	1×2	2×2		
Palmeiras	1	1×0	0×1	2×0	2×1	3×0	3×1	1×3	4×3	×	2×0	1×5	3×1	2.o
	2					0×0			3×1	×	1×1	2×4	2×0	
Santos	1	8×2	2×1	4×2	2×1	1×3	4×2	2×3	1×0	0×2	×	1×0	2×2	4.o
	2		0×0				2×3	3×5	2×1	1×1	×			
São Paulo	1	7×2	3×2	5×1	4×1	8×2	1×0	0×0	3×1	5×1	0×1	×	2×0	1.o
	2	4×0		5×1	4×0				2×2	4×2		×	0×2	
XV de Novembro	1	2×1	1×5	1×4	3×4	2×4	2×2	4×1	0×0	1×3	2×2	0×2	×	7.o
	2	2×1			1×0		10×1			0×2		2×0	×	

NUMEROS DO CAMPEONATO

CLASSIFICAÇÃO
1.o — São Paulo. 6
2.o — Palmeiras. 10
3.o — Portuguesa de Desportos 11
4.o — Santos 13
5.o — Ipiranga 14
6.o — Corintians 16
7.o — Portuguesa santista e XV de Novembro . . 17
8.o — Juventus 19
9.o — Jabaquara e Comercial. 25
10.o — Nacional 27

ARTILHEIROS
1.o — Friaça (S. Paulo): 18; 2.o — Odair (Santos), 16; 3.o — Pinga I (Portuguesa Desportos), 14; 4.o — Baltazar (Corintians), 13; 5.o — Renato (P. Desportos), e Augusto (Jabaquara), 11.

MARCARAM CONTRA
1.o — Maioral (abaquara), 2; 2.o — Alberto (Ipiranga), Feijó e Nelson (Jabaquara), Elias (XV de Novembro) e Lourenço (Palmeiras), 1.

ARQUEIROS VAZADOS
1.o — Fabio (Nacional), 46; 2.o — Ari (XV de Novembro), 32; 3.o — Osvaldo (Ipiranga), 31; 4.o — Gijo (Jabaquara), 29; 5.o — Andu' (Port. santista), 27.

RENDAS
TOTAL GERAL: — 9.886.064,40

CERTAME DE ASPIRANTES
1.o — Corintians 5
2.o — Palmeiras 10
3.o — Juventus 11
4.o — São Paulo 13
5.o — Santos e Portuguesa santista 15
6.o — Port. Desportos. . . 17
7.o — Jabaquara 19
8.o — XV de Novembro. . 21
9.o — Comercial 23
10.o — Ipiranga 24
11.o — Nacional 24

Dois motivos de jubilo entre as inevitaveis tristezas da derrota

A recuperação tecnica de Fiume e Lima alegrou os palmeirenses — Gostamos de Bovio quando ele atua como o fez domingo — Harry não pode ser conservado na extrema — A "chave" que não veio no segundo tempo — Um "meia" na area é pouco; dois fóra dela é demais . . .

O Palmeiras perdeu o classico e, praticamente, perdeu o campeonato. Mas, em compensação, seus torcedores tiveram dois grandes motivos de jubilo, na recuperação tecnica de Fiume e Lima. O primeiro ainda não havia disputado sequer uma partida brilhante em 49. Foi sempre discreto ou nulo. Domingo, porém, alegrou os alvi-verdes com otimo trabalho, que chegou a ser estupendo em muitos instantes. O mesmo sucedeu com Lima que, superando outras partidas positivas, realizou sua melhor atuação dos ultimos 24 meses. Foi infeliz numa só coisa: — suas bolas não foram aproveitadas, quer por Harry, Bovio ou Canhotinho, e tão pouco por Jair. Todos perderam gols certos, dados pelo "menino de ouro".

Outro fato sumamente agradavel foi a grande "performance" de Bovio, que esteve ameaçado de perder o posto, mas voltou a provar que é o melhor centro-avante do Palmeiras. Pena que tivesse abusado um pouco dos tiros de longa distancia, prejudicando o trabalho dos companheiros com uma serie de bolas que Mario defendeu. Essa circunstancia parece sem interesse, mas o fato é que as bolas chutadas de longe são mais faceis de defender, e o goleiro, ao fazer uma, duas, tres e mais defesas, "esquenta" e fica à vontade para pegar, em seguida, bolas mais dificeis. Bovio é um dianteiro inteligente, que usa os dois pés e sabe entregar a bola de primeira, o que constitui excelente qualidade. Poucos são os atacantes paulistas que usam tanto o cerebro para decidir uma jogada. Gostamos de Bovio quando ele atua como o fez domingo, a "pechazos", segundo sua propria expressão. Se tivesse contado com o auxilio efetivo de um dos meias, dentro ou na entrada da area, o seu trabalho teria rendido muito mais.

O PROBLEMA DA PONTA DIREITA

Ficou provado que Harry não pode ser conservado na ponta. Não tem sido, é bem verdade, um mau elemento. Sabe armar o jogo e entregar a bola, mas se perde na hora de fechar para a meta. Quando chega o momento de desfrutar o tiro, é um desastre. Confirmou-se assim o que temos dito varias vezes em beneficio do proprio Palmeiras: — Harry é meia. Meia construtor, que não pode jogar na extrema, tanto mais quando dos companheiros apenas Bovio entra na area.

Houve um erro tatico que evidentemente trouxe prejuizos ao quadro. Referimo-nos ao fato de não ter sido feita nenhuma deslocação no segundo tempo. A transferencia de Canhotinho para a extrema esquerda e de Lima para a direita, com a consequente entrada de Harry na meia-direita, talvez tivesse sido util. Perdido por perdido, nada custava tentar uma saida para modificar o panorama da luta. Em vista do andamento da partida, estavamos certos de que, na fase final, o tecnico determinaria alguma "chave" especial, como por exemplo o ataque em massa, com todo o quadro para a frente. Isso era tanto mais aconselhavel quando se notou o proposito defensivo do tricolor. Era a hora de atacar e tentar a reviravolta, mesmo que isso pudesse custar uma contagem dilatada.

O premio da vitoria — a bem dizer o titulo de 49 — valia qualquer sacrificio.

O PAPEL DOS "MEIAS"

Outro erro tatico: — os dois "meias" jogaram atrás. Nem Canhotinho, nem Jair entraram na area. Aliás, esse é um problema que já temos debatido, daqui destas colunas. O Palmeiras precisa estudar um jeito de solucionar esta dificuldade. Para nós, já é um erro haver um meia fora da area, quando o quadro ataca, quanto mais dois... Além disso, Jair já não está mais na idade de ir e vir e poderia experimentar seu canhão, que quase ninguem viu ainda em São Paulo. Jogando recuado, Jair embaraça o jogo de Fiume. De nada adianta acionar Lima, se este tambem não entra na area, preferindo lançar seus centros da extrema. Centros que se perdem por falta de quem os aproveite.

Canhotinho esteve bem, embora dispersivo em seu jogo. Temos a impressão que ele quer fazer tudo sozinho, o que representa grave erro e provoca o desperdicio de todas as suas indiscutiveis virtudes.

GOSTAMOS DA ZAGA

Gostamos da zaga, cujos integrantes se portaram a altura da responsabilidade do posto. Sarno, principalmente, exerceu preciosa marcação sobre Friaça, enquanto que Turcão nunca se descuidou de Ponce de Leon, embora este homem, por justa razão, pertencesse a Fiume. Agiu bem Turcão, voltando sua atenção para Ponce, pois Leonidas, maliciosamente, atuava bastante recuado e seria temerario abandonar a posição para sair no encalço do "Diamante Negro", tanto mais que Tulio não lhe poderia socorrer, uma vez que estava ocupadissimo com Remo. Não gostamos, todavia, do trabalho de Mexicano, que não há meio de aprender a entregar a bola. Luta muito e sabe desarmar o adversario, mas, uma vez com a bola nos pés, não sabe o que fazer dela. Talvez uns bons conselhos e um pouco mais de capricho nos treinos pudessem contribuir para melhorar o seu jogo.

ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO ESPORTIVO DO SESC-SENAC

PROSSEGUEM COM EXITO OS CERTAMES ORGANIZADOS PELAS ENTIDADES DOS COMERCIARIOS — A PROXIMA OLIMPIADA

Cumprindo um de seus objetivos, o de recrear os comerciarios, o Serviço Social do Comercio (SESC) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) criou, ha pouco mais de um ano, um departamento esportivo.

Esse departamento está agora em franca atividade, tendo já organizado varios certames, todos eles com inteiro exito, pois alem de ter conseguido numerosas inscrições, trabalhou para a aproximação entre os comerciarios.

O certame de futebol, por ser o esporte essencialmente popular, é o que tem despertado maior interesse. Os campos onde se travavam as lutas para a conquista do honroso titulo de campeão dos comerciarios da capital sempre apanham numerosas pessoas que ali vão incentivar os disputantes. Esse periodo já terminou, com o Mappin Stores "A", na liderança da serie "Preta", o Gloriatex, na da serie "Vermelha", o Lanariza na da "Branca" e o Casa Colorado na da "Azul".

Os vencedores das series "Preta", "Branca" e Vermelha, estão agora disputando o Torneio dos Campeões, a fim de apurar qual o lider absoluto da capital. As duas partidas já realizadas trouxeram como resultado a liderança do Mappin Stores "A", ha um ponto de diferença do segundo colocado, o Lanarisa que ainda tem de enfrenta-lo.

Levando-se em conta as exibições anteriores o potente quadro do Mappin dificilmente ele deixará de sagrar-se o campeão dos comerciarios da capital e, dentro em breve, irá disputar o titulo de lider de todo Estado, enfrentando o campeão comerciario do Interior.

Tambem os Jogos Comerciarios, outra realização do Departamento Esportivo do SESC-SENAC, está em franca atividade. Aqui são disputados jogos de Bola ao Cesto e Voleibol, masculino e feminino, tendo como local a quadra da Escola SENAC, á rua Galvão Bueno, 707.

Os quadros que disputam as partidas de Bola ao Cesto, estão divididos em duas series "A" e "B" e os lideres, após o certame, decidirão qual o campeão absoluto.

Na serie "A" o Macan Clube é o lider invicto tendo derrotado com certa facilidade todos os quadros que teve pela frente. Seu quinteto é dos mais homogeneos, havendo mesmo cestobolistas capazes de brilharem em nossos grandes quadros. Na serie "B" dois são os quintetos que ocupam o primeiro posto: o Siam Clube e o Senac "Vermelho", ambos tambem possuidores de bons elementos.

No voleibol masculino o Praia do Sol é o grande concorrente do momento, apresentando exibições dignas de elogios e de alto padrão tecnico.

Quanto ao voleibol feminino, ambas as turmas representativas do SENAC ocupam o primeiro posto, bem distanciadas da segunda colocada.

A PROXIMA GRANDE OLIMPIADA

A fim de comemorar o Dia do Comerciario, o SESC-SENAC organizou para o fim deste mês uma grande olimpiada entre comerciarios de todo Estado, devendo ter inicio no dia 29, com desfile dos atletas no ginasio da Escola SENAC e encerramento no dia 30, com um grande baile oferecido a todas as delegações.

Por ocasião da abertura dos jogos, o dr. Brasilio Machado Neto, presidente dos Conselhos Regionais do SESC-SENAC, saudará os concorrentes.

O FAN PERGUNTA

Ilmo. Sr. Diretor do MUNDO ESPORTIVO: "Tenho notado que Noronha, ponta esquerda do meu clube, o Corintians, gosta de fazer fricotes diante do adversario, prejudicando muitas vezes o ataque. Será que Noronha não reconhece isso?". — HELIO DE CASTRO — Capital.

O CRAQUE RESPONDE

Fala VALTER MANA (Noronha)

"O amigo Helio de Castro dá a entender, em sua pergunta, que faço isso por vaidade e por querer ganhar palmas da assistencia. Está enganado, porem, como estão enganados todos aqueles que assim pensam. Sou inimigo de exibicionismo. Daí, não admitir que um jogador entre em campo para menosprezar o adversario com fintas e os malabarismos inuteis



tão prejudiciais ao clube e ao jogador. Aquilo que o amigo chama de fricotes, encaro como recurso, e o emprego como tal. Que interesse teria eu em fazer fricotes diante de um adversario? Eu é que sei quanto me custam minhas canelas. Não o faria senão por necessidade, porque sei que estou arriscado a ser atingido. Aliás, não é o primeiro que me faz essa pergunta. Muitas pessoas agiram da mesma forma, em conversa comigo. E' um jeito que tenho desde moleque. Não o faço com o fito de exibição, absolutamente. Pode notar que em todas as partidas é a mesma coisa. E' um vicio e mais nada, que me serve, como já disse, como recurso. E' a maneira melhor que encontro para evitar o adversario. Não me impressiona fazer jogo bonito. De que me vale ser aplaudido, se ao final da peleja saio derrotado? Tenho as pernas meio tortas e a impressão do expectador é realmente diferente. Em todos os quadros que integrei, no entanto, usei esse recurso. Nem seria admissivel que eu o fizesse agora como fricote, justamente quando o Corintians precisa do jogo mais positivo possivel de todos os seus defensores, para abandonar essa fase negra que está demorando muito a dar o fóra".

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro Mario: Ainda não acreditando que perdemos, achei conveniente escrever-lhe alguma coisa sobre o desastre daquela derrota que se transformou numa vitoria de "chance" para vocês. Estou ainda meio louco com os acontecimentos tão adversos do prelio, porque achei que nunca poderiamos perder. Mas, futebol é assim mesmo. Dá-nos cada bofetada, quando esperamos dele um abraço! Nunca vi um goleiro defender tantas bolas de um atacante só, como você, naquele dia. Puxa! Até parecia um santo. Juro que em certos momentos tive raiva de você, embora esa raiva fosse passageira. Fiquei chateado com o negocio. Você parece que estava me desafiando. Se eu chutava no canto esquerdo, lá estava o Mario preparado para receber a bola nas mãos. Se chutava no canto esquerdo, a mesma coisa. Você não sabe se atirar sobre a bola? Engraçado. Você defende tudo sem cair. Se todos os goleiros fossem assim, nós, os atacantes, estariamos perdidos. Melhor seria jogar fóra as chuteiras e procurar emprego, porque não teriamos carreira no futebol. Acho que chutei umas dez vezes e cabeceei outras dez. Olhava, alegre, certo do gol, mas, para desespero meu, via a bola nas suas mãos, você pegando tudo com calma, com tanta calma, que me irritava. Se não me controlasse devidamente, acho que o teria agredido de raiva, porque você me tirou do bolso uma boa bolada. E que bolada! Não conte a ninguem. Sabe que eu ficaria rico se marcasse mais gols e ganhassemos o jogo? Seria capaz de largar o futebol e voltar para Buenos Aires. Nunca vi tanto dinheiro em cena. Nadariamos em pelegas de mil, se no final o placard anunciasse nossa vitoria. Já tinha pensado em arranjar uma contusão para fazer uma temporada na minha terra, com desculpa de tratamento. Suas mãos, porem, foram mais poderosas que meus castelos, e nós caimos. Que remedio, senão esperar por outra?

Receba um abraço do chutador que fez seu cartaz, BOVIO".

LOTERIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79

LEGITIMOS DONOS DO "[illegible]

A marcha do campeonato prossegue inalteravel. O São Paulo permanece na vanguarda, agindo

Escreveu — WILSON BRASIL

com precauções para não ser agarrado. Parece definida a situação em relação ao titulo, embora Palmeiras e Portuguesa de Desportos ainda possam nutrir aspirações. E a historia continua. Hoje, a sorte ajuda um clube na conquista de uma grande vitoria. Amanhã, o azar vira-se contra ele, roubando-lhe uma façanha praticamente estabelecida no decorrer da contenda.

* * *

Restam sete rodadas, e o cronista já encontra campo para uma classificação que serve como curiosidade. Neste trabalho, surgirá o quadro que deliberamos organizar, numa contribuição que poderá facilitar, no futuro, a escolha dos elementos em condições de integrar a seleção paulista, ou pelo menos, aptos a serem incluidos na lista dos convocados. Julgamos ter procedido com sensatez, e se o leitor não estiver de acordo com esse ou aquele nome, certamente nos perdoará. Procuramos fugir à injustiça, e acreditamos ter encontrado o caminho certo.

* * *

Se confeccionassemos essa relação no inicio do certame, confiariamos o arco a Caxambu', porque sua trajetoria na primeira metade do primeiro turno foi luminosa. Depois, no entanto, Caxambu' deixou de jogar, e as melhores credenciais pertenceram a Osvaldo, do Ipiranga, na outra parte do primeiro turno. Osvaldo continua firme, mas, um elemento se sobressai de maneira empolgante à esta altura do campeonato. Mario merece ser apontado para a méta. Simples, sem farol, sem gestos espetaculosos, mas, seguro, Mario é uma garantia. Desde o 1 a 0 contra o Santos sua campanha vem sendo brilhantissima. Culminou com a extraordinaria atuação de domingo ultimo, assegurando ao São Paulo a vitoria frente ao Palmeiras. Osvaldo passa para o segundo posto e Caxambu' para o terceiro. 'Andu', cuja conduta no arco da Portuguesa santista é admiravel, aparece em quarto lugar, fechando a classificação, esse magnifico Ari, do XV de Novembro. Aí estão os cinco melhores goleiros de São Paulo.

* * *

Na zaga direita vamos encontrar um duelo entre Helvio e Turcão. O primeiro mais tecnico, com predicados mais acentuados, e o segundo mais regular. Helvio comanda o bloco. E' a figura maxima do Santos na temporada. Fracassou uma unica vez, contra a Portuguesa de Desportos, porque suas condições fisicas não lhe permitiram melhor desembaraço. No domingo seguinte, porém, foi o maior contra o Corintians, no Parque São Jorge. Turcão segue-lhe os passos. Para o terceiro posto não encontramos ninguem superior a Saverio, embora esteja quase no mesmo plano com Lorico que aparece em quarto lugar. A seguir, encontramos um jovem, grata revelação que o XV de Novembro nos proporcionou e que se chama De Sordi.

* * *

Valores em abundancia existem na zaga esquerda, pelo destaque que têm alcançado no certame. Não fosse a soberba classe de Mauro, e entregariamos o posto a um moço que surgiu entre as colunas bôas trazidas pelo XV de Novembro para a primeira divisão. Trata-se de Idiarte. E' um colosso esse rapaz. Mauro, porem, apesar de em muitas partidas não ter sido mesmo de 1948 e do sul-americano, arregimenta meritos para colocar-se à frente dos demais. Homero, cuja eficiencia recomenda atenção do cronista, pois, está se consagrando na equipe ipiranguista, torna-se o terceiro zagueiro esquerdo do futebol paulista. Acompanha-o, Sarno, na quarta colocação, merce de elogiavel conduta, especialmente domingo ultimo, quando anulou Friaça, não tomando conhecimento da presença do famoso ponteiro em seu setor. Por ultimo, escolhemos um elemento que o Juventus nos apresentou, lançando-o para a posteridade, graças aos recursos que possui. Nenê encerra a lista dos zagueiros esquerdos com real capacidade.

* * *

Que outro elemento se adaptaria melhor a aza-media direita, senão Santos? O defensor da Portuguesa de Desportos está se convertendo numa realidade que alegra o cronista e enaltece o futebol bandeirante. Santos é um craque e, como tal, é o nosso eleito. Bauer ostenta classe mais apurada que o medio luso. Mas, o medio sampaulino ainda não repetiu neste campeonato as excelentes atuações que o tornaram absoluto na seleção brasileira, embora fosse preterido por Eli. Bauer assim firma-se no segundo posto. E' uma satisfação incluir nesta lista, seguindo Bauer, esse lapidado Belmiro que em muitos jogos tem se revelado o homem de maior projeção do Ipiranga. Belmiro é nova força que se impõe. Atrás dele, temos Cardoso, uma das figuras primordiais do XV de Novembro. Se Mexicano confirmasse suas segurissimas e classicas apresentações iniciais, estaria se rivalizando com Santos.

* * *

Começado o campeonato, notamos que varios elementos aglomeravam credenciais no comando da linha media. Um deles, porem, caiu de maneira espantosa, depois de momentos preciosos. E' Touguinha. Rui, que parecia ofuscado, foi dando volume à sua campanha, para readquirir a primazia. E' o centro medio do campeonato. Como vice-campeão do posto, Brandãozinho, o mais caro jogador do Brasil. Na Portuguesa de Desportos seu trabalho ainda não atingiu o cume, mas, não está distante o dia em que isto acontecerá. Pascoal, surpreendentemente, barrou Telesca, transformando-se em esteio do Santos. O terceiro posto é seu. O São Paulo cedeu Armando ao XV e ele ganhou cotação para ser, agora, o quarto centro-medio do campeonato, depois de simples aspirante no Canindé. Uma revelação de 49 faz o papel de sargento cerra fila, no centro da intermediaria. Clovis é possuidor de apreciaveis dotes tecnicos e uma promessa que muito breve será grata realidade.

* * *

Nossos medios esquerdos não tiveram muita projeção ou não estão tendo destaque excepcional neste torneio. Alfredo é o mais apto a ocupar a liderança. Não foi um assombro, mas, o menos falho. Noronha esteve algumas partidas à margem, em virtude da contusão que sofreu, e nas vezes que jogou não repetiu seus desempenhos do sul-americano. Dema continua sendo um jogador eficiente e vem após o defensor sampaulino. Valdemar Fiume esteve apagado por muito tempo, principalmente quando foi centro-medio e somente domingo ultimo produziu de acordo com sua fama. Está em quarto lugar, seguindo-o, Carlos, do Nacional, outro jovem de quem muito espera o futebol paulista.

* * *

Friaça chegou a disputar jogos espetaculares na ponta direita do tricolor. Sua atuação contra o Juventus, obrigando Antunes a se deslocar para a ponta direita, em virtude do baile tremendo que lhe deu, foi autentica consagração. Liminha não teve a mesma uniformidade, mas, o segundo lugar lhe pertence. Depois de um periodo pouco lucido no centro da ofensiva, Bota revelou-se um ponta direita habil e, consequentemente, aglomera merecimentos para a terceira colocação. Irineu, outra revelação do Comercial, que tem patenteado recursos para ser brevemente um astro,

senta-se no [illegible] posto, [illegible] to Harry co[illegible] a relação [illegible] o numero c[illegible] Observe[illegible] sencia de [illegible], que [illegible] esteve à te[illegible]

*

Uma das [illegible] posiç[illegible] que temos d[illegible] soluto, [illegible] direita. Ru[illegible] não ter[illegible] O notavel a[illegible] iranguis[illegible] ga a faze[illegible] ensar [illegible] superando Z[illegible] e Ader[illegible] uma joia d[illegible] não [illegible] prescindir, [illegible] du' tem[illegible] parecido co[illegible] Ademir [illegible] I: Sua e[illegible] começou [illegible] lhar, e o [illegible] quinz[illegible] vice-campe[illegible] meia-[illegible] Renato esta[illegible] endo s[illegible] Rubens e o [illegible] seria [illegible] não tivesse [illegible] nsor do [illegible] guesa de [illegible] rtos ret[illegible] em suas atu[illegible] Por is[illegible] du' tambem [illegible] à fren[illegible] toninho não [illegible] vessa u[illegible] tão eloquent[illegible] o na te[illegible] passada, m[illegible] quarto [illegible] seu. Ponc[illegible] Leon, qu[illegible] evidencia [illegible] ols qu[illegible] com inc[illegible] ortunis[illegible] quinto mei[illegible] a de Sã[illegible]

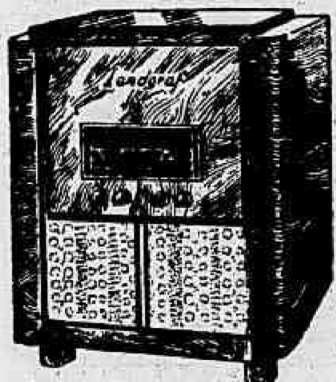
*

Embora [illegible] do atu[illegible] Baltazar é [illegible] ro-avan[illegible] cado. Su[illegible] aridade [illegible] dente. O [illegible] ans es[illegible] a maioria [illegible] comp[illegible] jogando ma[illegible] zar é [illegible] o mesmo, n[illegible] ndo à [illegible] tumeira efic[illegible] desde [illegible] sou para e[illegible] ão. "[illegible] te Negro", [illegible] as aleg[illegible] dado ao cr[illegible] à torc[illegible] sua demon[illegible] de viv[illegible] surge no s[illegible] lugar. [illegible] das é o e[illegible] oço do [illegible] nacional. [illegible] o está [illegible] ceiro, mes[illegible] que al[illegible] jogou nest[illegible] eonato [illegible] excelencia [illegible] distin[illegible] sul-americ[illegible] sober[illegible] tra o Sant[illegible] claud[illegible] outros mo[illegible] Mais [illegible] velação de [illegible] a chan[illegible] atenção ne[illegible] tario. [illegible] gusto do [illegible] ra.

Landgraf



RADIOVITROLA
Cr$ 1.800,00
6 válvulas, ondas curtas e longas



Diretamente da fábrica
Industrias de Radiovitrolas LANDGRAF
Rua Xavier de Toledo, 254

Não pode mais ser [illegible] quadro luso no cam[illegible]

Se a emergencia não exigir, Caetan De Domênico d[illegible] onser[illegible] mesmo "onze" — A antiga constituição do trio final [illegible] taqu[illegible] outra fisionomia ao conjunto — Sem ser jogador exce[illegible] l, P[illegible] um marcador de primeira — Quanto mais Santos m[illegible] e p[illegible] mais brilhante é o seu desempenho — Simão e Pinga [illegible] reci[illegible] mesmo voltar — Lorico tem mais classe e mais experie[illegible] que

A irregularidade da Portuguesa de Desportos nos campeonatos paulistas de futebol, está se tornando uma tradição. Invariavelmente o conjunto luso ganha projeção em prelios de cartaz acentuado, para se perder em jogos inferiores, justamente quando sua vitoria parece inapelavel. Em 1949 sofreu um declinio essa deficiencia, mas, ainda persiste a ausencia de uniformidade na campnha rubro-vrde. E' um fenómeno do futebol que se repete para a gente do largo de São Bento, embora a luta de seus dirigentes no sentido de desfaze-lo.

—(*)—

Outro dia, concretizando maluscula façanha, a Portuguesa de Desportos derrotou o Santos, depois de estar perdendo por 3 a 1. E chegou ao placarde de 5 a 3. Depois de dois anos, o quadro praiano caiu em Vila Belmiro. Feito sublime do conjunto luso. Parecia mais firme do que nunca sua marcha em torno de uma posição mais destacada. No entanto, justamente no momento mais propicio para se colocar e ficar na brecha para o titulo, a Portuguesa tombou fragorosamente diante do Ipiranga, sem forças para reagir.

—(*)—

Domingo ultimo, porém, veio a reabilitação. Partida de gala contra o Nacional, e vitoria por 6 a 2 que identifica sua indiscutivel superioridade. Autentico passeio em Comendador Sousa. Parece que voltou ao quadro a produzir de acôrdo com as necessidades para readquirir meritos em favor de uma jornada auspiciosa. A antiga constituição do trio final e do ataque deu outra fisionomia ao conjunto que não tomou conhecimento do adversario. Lorico, Ivo, Pinga I e Simão reapareceram exuberantemente e ganharam credenciais para serem conservados.

—(*)—

E' preciso que Catano De Domenico estabilize essa constituição. Pelo menos tivemos a impressão de que o entrozamento entre suas diversas linhas foi ideal naquela tarde, apesar de Pedro não ter encontrado seu melhor jogo. Carecia de consistencia o sistema defensivo luso. Ivo e Lorico estavam faltando para completar a segurança fortemente abalada, em virtude da inexperiencia de Diogo e do excessivo peso de Bolivar. Encontrando dificuldades para se locomover e atirar-se nas bolas de canto, Bolivar não [illegible] evide[illegible] correspond[illegible]

—

Acreditam[illegible] seja [illegible] mediaria co[illegible] ro, B[illegible] nho e Santo[illegible] mais [illegible] no momento [illegible] "onze[illegible] verde. Se [illegible] ho n[illegible] em condiçõe[illegible] cas e [illegible] tisfatorias, [illegible] e nec[illegible] efetivação d[illegible] o qu[illegible] um jogado[illegible] pciona[illegible] marcador d[illegible] meira [illegible] truncar os [illegible] do av[illegible] fiado à su[illegible] a, n[illegible] preciso. S[illegible] um f[illegible] Onde colo[illegible] se r[illegible] produção n[illegible] e de[illegible] Pedo contr[illegible] anto [illegible] da de posi[illegible] is b[illegible] o desempen[illegible] antos [illegible] se de um [illegible] ores [illegible] do campe[illegible] alista [illegible] o numero [illegible] Port[illegible] Desportos [illegible] rado[illegible]

E' verd[illegible] no [illegible] apareceu [illegible] n a [illegible] que o to[illegible] ve[illegible] completo [illegible] ma[illegible]





LEITURA PREJUDICADA

O "OSCAR" ATÉ AGORA!

... posto, enquan- ... a relação, como ... Observem a au- ... de ..., que sempre ... tes...

*

... das ... posições em ... de ... soluto, é a meia ... Ru... não tem rival. ... vel ... piranguista che- ... fazer-... ensar que está ... do Z... e Ademir. E' ... ola d... não podemos ... dir. ...du' tem o jogo ... io co... Ademir e Pinga ... za e... começou a bri- ... o s... quinzista é o ... mpe... meia-direita. ... esta... endo sombra a ... e o ... seria atraente, ... vesse ... ensor da Portu- ... de ... tos retrocedido ... s atu... Por isso, Man- ... nbem ... u à frente. An- ... o não ... essa uma fase ... oquen... o na temporada ... a, m... quarto posto é ... Ponc... Leon, que obtem ... cia ... ols que marca ... incr... ortunismo, é o ... mei... a de São Paulo.

*

... ora ... do atualmente, ... ar é ... ro-avante indi- ... Su... ridade foi evi- ... O ... ans esfacelado, ... ioria ... companheiros ... do m... azar é sempre ... mo, ... ndo à sua cos- ... ra efi... desde que pas- ... ara e... ão. "Diaman- ... gro", ... as alegrias tem ... ao cr... à torcida, com ... lemon... de vivacidade, ... no ... lugar. Leoni- ... o et... oço do futebol ... nal. ... o está no ter- ... mesm... que ainda não ... neste ... eonato com a ... encia ... distinguiu nó ... meric... soberano con- ... Sant... claudicou em ... s mot... Mais uma re- ... ão de ... a chama-nos a ... ão ne... ntario. E' Au- ... ,do ... ra. Está na

quarta colocação. Possui predicados essenciais para se consagrar. Bovio, que à margem de algumas partidas negativas, teve outras de porte magnifico, como a de domingo ultimo, contra o São Paulo, fecha a classificação dos centro-avantes.

* * *

Na meia esquerda vamos encontrar outro valor revelado há pouco. Trata-se de Gatão. O esportista estranhará que não confiemos esse posto a Pinga I, indiscutivelmente, o mais classico e mais tecnico de nossos meias esquerdas. Todavia, a produção de Gatão em todo o campeonato não sofreu abalo. Mesmo quando o XV ainda caminhava por uma estrada incerta, Gatão não regrediu. Seu jogo não aparece como o de Pinga I. Sua utilidade em favor do quadro, no entanto, é extrema. Pinga I que sempre apareceu na vanguarda, cede-lhe esse direito neste trabalho, aparecendo em segundo lugar. E' um premio a Gatão, pelo seu dinamismo, como estimulo para as batalhas futuras. Bibe, cuja conduta em 49 é superior à de 48, ocupa o terceiro posto, principalmente por ser um dos elementos mais brilhantes do Ipiranga. Odair, que continua sendo um artilheiro de primeira grandeza, tendo dado muitos triunfos ao Santos com seus gols, segue Bibe, enquanto Remo fica na quinta colocação.

* * *

Que prazer para o cronista, colocar Lima como vanguardeiro da ponta esquerda! Sim, porque a luta do defensor palmeirense, em torno da recuperação, foi grande e até emotiva. Lima joga, atualmente, como o celebre atacante que aprendemos a admirar em temporadas passadas. Sua partida contra o São Paulo foi perfeita. Passou por Saverio com espantosa facilidade. Ostentando forma auspiciosa, talvez como em seus melhores tempos, Teixeirinha firma-se no segundo posto. Simão teve algumas partidas fa-

lhas e foi afastado depois, permanecendo inativo durante varias semanas. Não bisou suas atuações do sul-americano, mas, teve tambem suas tardes de gala, ganhando a terceira colocação. Noronha, que no principio do certame seria o cabeça dessa lista, hoje, aparece apenas em quarto lugar, à frente de Brandãozinho, do Jabaquara, que é o quinto, graças aos seus desempenhos muitas vezes de suma eficacia.

* * *

Resumindo, temos a seleção paulista, ou melhor, do campeonato, assim organizada: — Mario — Helvio e Mauro — Santos, Rui e Alfredo — Friaça, Rubens, Baltazar, Gatão e Lima. Quem poderá contestar que essa não seria a seleção ideal? Pelo menos em suas linhas encontramos valores jovens, dando sangue novo ao conjunto. A' exceção de Mauro, Rui, Friaça e Lima, todos os outros são calouros, porque nunca integraram uma seleção. Aqueles quatro já tiveram essa honraria, no "onze" nacional. A segunda equipe é tão boa quanto a primeira. Vejamos: — Osvaldo — Turcão e Idiarte — Bauer, Brandãozinho e Noronha — Liminha, Mandu' Leonidas, Pinga I e Teixeirinha. Não há duvida de que o plantel paulista para o campeonato brasileiro é excelente.

... [a]lterado o [c]ampeonato

... o d... nservar o ... nal ... taque deu ... exce... l, Pedro é ... s m... e posição, ... Pinga ... recisavam ... perie... que Diogo ... não ... evidentemente, ... esponde...

... creditam... seja a inter- ... liaria co... ro, Brandãozi- ... e Sant... mais adaptavel, ... moment... "onze" rubro- ... e. Se ... ho não estiver ... condiçõe... cas e fisicas sa- ... atorias, ... e necessario a ... ivação d... o que sem ser ... jogado... cional, é um ... rcador ... meira, sabendo ... ncar os ... lo avante con- ... lo à su... a, no instante ... ciso. S... um fenomeno. ... de colo... se rapaz, sua ... dução n... e decrescimo. ... o contr... nto mais mu- ... de pos... is brilhante é ... esempe... antos. Trata- ... de um ... ores jogadores ... camp... lista de 49 e ... numero... Portuguesa de ... sportos ... rada.

... E' verd... no ainda não ... areceu ... a soberania ... e o to... vezes o mais ... mpleto ... marcados de

pontas em nossos gramados. Todavia, continua sendo um elemento que inspira confiança e a qualquer momento retornará à eficiencia que o consagrou. Brandãozinho, sem atingir a um nivel essencialmente elevado de produção, dá, com sua classe, outra feição à defesa lusa que ganhou extrema confiança com a sua presença. Brandãozinho poderá se transformar de um dia para o outro, no formidavel centro-medio que Flavio Costa utilizará para a Copa do Mundo.

—(*)—

A despeito de terem surgido os espiritos do contra, quando Simão foi perdoado, essa medida da diretoria foi benefica, porque Simão estava fazendo falta. Já contra o Nacional deu novo poder à vanguarda. Tambem a volta de Pinga II representa um reforço; sua ausencia foi sentida em muitos compromissos. Seu trabalho é utilissimo e não pode ser desprezado. Nininho, Pinga I e Renato são outros com Pinga II e Simão no ataque. O entendimento é quase perfeito e o rendimento, consequentemente, cresce. Se a emergencia não exigir modificações, Caetano De Domenico deve dar sequencia a essa organização do conjunto, porque muitos feitos poderá obter a Portuguesa de Desportos, até ao final do campeonato.

Apuramos as virtudes dispersas da Natureza...



Cattleya Labiata

esta encantadora, rara e preciosa orquidea brota, como todas as orquideas, no seio das florestas em estado completamente selvagem. Assim ao natural, as virtudes de tipo e especie inconfundiveis da Cattleya Labiata ficam totalmente dispersas. Torna-se necessario apurar as suas qualidades inatas. E' o que fazem os naturalistas e orquidófilos, auxiliados pela botânica e a genética. Tratada com paciencia e carinho, a Cattleya Labiata sai das mãos dos especialistas apresentando exemplares de beleza deslumbrante, admirados em todo o mundo.



Inconfundivel e favorita em todo o mundo, COCA-COLA é o resultado feliz de criteriosos padrões de fabricação, análise e engarrafamento, com ingredientes apurados e sob as mais absolutas condições de higiene. COCA-COLA é feita, por processos mecânicos modernos, de extratos naturais, açucar filtrado duplamente refinado e agua cristalina submetida a tratamento especial e gaseificada. Esse processo moderníssimo, com materia-prima e mão de obra nacionais, é que lhe garante o encanto da pureza, a delicia do paladar e a sensação do refrigerio que fazem com que todos digam: Igual a COCA-COLA ... só COCA-COLA!



A bebida pura para o seu paladar



deliciosa e refrescante

COCA-COLA REFRESCOS S. A. - Rua Visconde de Parnaiba, 1486 - São Paulo -

...DA PELA ENCADERNAÇÃO

MUITO EQUILIBRADO O G. P. "29 DE OUTUBRO"

LUFA-LUFA, GOSTOSÃO E JUPITER OS QUE REUNEM MAIORES POSSIBILIDADES — ANALISES E PROGNOSTICOS PARA OS DEZESSEIS PAREOS DESTA TARDE

SABADO

1.o PAREO — 1.600 metros
CAP. MARVEL — Agora é força.
ARABE — Azar tentador.
KATUSCA — Volta regular apenas.
HONOS — Como azar é bom.
CILCHA — Chance limitada.
NORMA — Maior rival do favorito.
GUAÇU — Turma forte. Fora.

2.o PAREO — 1.600 metros
BORICANO — Vale uns placês.
REPRISE — Bom reforço.
CANGACEIRO — Possibilidades certas.
C. NOBRE — Fraco para a turma.
VIBOR — Inimigo este, podendo ganhar.
URAUTO — Fraco. Fora.
ARTILHEIRO — Nosso palpite.
D. CAROLINA — Aqui é azar.

3.o PAREO — 1.500 metros
CAÇULA — Tudo a favor. Pode vencer.
ARDOISE — Bom para a dupla.
MILIT — Grande inimigo.
ARAGUAYA — Excelente azar.
SEM MEDO — Tropel bravo. Fora.

4.o PAREO — 1.400 metros
KARON — Concorrente certo.
BACURI — Estreiante. Pode vencer.
SULTANA — Matunguinha. Fora.
LUNDUM — Defenderá nosso palpite.
JAGUARA — Azar apenas.
EDILIO — Irregular. Dai...
IVRESSE — Fraca. Dificil.

5.o PAREO — 1.400 metros
ARAPUAN — Bom para o placê.
INDISCRETA — Tropel forte. Dificil.
MINEAPOLIS — Em forma. Poderá vencer.
EPSON — Companhia forte. Fora.
VILA FRANCA — Nosso palpite.
BOABDIL — Tropel bravo. Dificil.
DERIVA — Retorna otima. Rival.
M. RICO — Azar este, pois é confirmador.

6.o PAREO — 1.300 metros
T. IMPERIAL — Uma das forças.
FIDALGA — Fraquinha por óra.
BOHEMIA — Otimo estado. Poderá vencer.
ALMIRANTE — Muito veloz. Azar.
PANDEGO — Estreia bem. Vai figurar.
BANJO — O melhor azar.
RORIGA — Ainda é cedo.
BABETT — Foi prejudicada. Cuidado...

7.o PAREO — 1.600 metros
RESERVISTA — Confirmador. Bom placê.
CAD. EUGENIO — O tropel é outro. Dificil.
MARMOREO — Mesma turma. Nosso palpite.
CEZARION — Companhia brava.
CABOCLO — Otimo para a dupla.
HIDALGO — Bom azar, pois irá de bridão.
HIDRA — Melhor corrida, é inimiga.
ILUSTRE — Matungo. Fora.
CURUZU' — Tropel a jeito. Olho...

8.o PAREO — 1,500 metros
LACRÁU — Azar tentador. . . ..
MOLDURA — Reforça a poule apenas.
MIRIANTO — Continua tinindo. Rival.
ACADEMICO — Inferior ao companheiro.
GIBELINO — Manhoso. Azar apenas.
ALTO MAR — Na areia é dificil.
MAGO — Bem na turma. Deve vencer.
DISCADA — Piorou a companhia. Dificil.
BETRACO — Olho que poderá estourar.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.300 metros
LEME — Deve render mais.
CRIOULA — Fraca. Fora.
NOTURNO — Melhor. Rival.
AZ DE TRUNFO — Estreia faltando algo.
CHARLOTTE — Sómente como azar, pois está muito corrida.
TROIA — Veloz apenas. Dificil.
IGINO — Ladrão de trabalhos. Dai.
ACAFIM — Pouca distancia. Dificil.

2.o PAREO — 1.600 metros
INCLITO — Continua otimo.
GALANTEIO — Grande inimigo.
ECOPÊ — Asarão apenas.
BARITONO — E' das surpresas. Olho.
P .DO OESTE — Fraca para a turma.

3.o PAREO — 1.500 metros
FRANCOFILO — Vai figurar.
LITERAL — Otimo reforço.
WAGER — Como azar é otimo.
D. CARMELO — Auxiliará a companheira.
TAUA' — Decaiu algo. Dificil.
ANDRADA — Volta bem preparado. Pode vencer.
CARTUCHO — Bom exercicio. Azar tentador.

4.o PAREO — 1.300 metros
HANOVER — Muito regular. Candidato.
DESTEMOR — Pouco vem fazendo. Dificil.
COUZINET — Aluado, mas poderá surpreender.
FLECHADA — Só veloz. Não cremos.
IDEAL — Inimigo certo.
MALAIO — Veloz. Olho...
OGAR — Fora de estado. Dificil.
ANALY — Foi jogado e pouco fez. Cuidado...
CERRO ALTO — Otimos privados. Pode vencer.
MARLEN — Concorrente de possibilidades.

5.o PAREO — 1.800 metros
HAMLET — Continua otimo. Rival.
HEBREU — Turma camarada. Cuidado.
GAZELA — Tudo a favor. Nosso palpite.
CHAMACH — Chance remota.
GINCER — Muita distancia. Dificil.
ALECRIM — Favorecido no peso. Vale placês.
URENO — Sempre figurou. Inimigo.
DRYADE — Tropel aborrecido. Fora.

6.o PAREO — 1.300 metros
JANOTA — Vale placês.
KAKI — Fraco. Fora.
BRUCHO — Bons trabalhos. Pode ganhar.
FRADIQUE — Serve para a "22".
MONAZITA — Estreia com boa parcela de chance.
ADAIL — Sempre no marcador. Bom placê.
RESERO — Bons trabalhos. Olho...
SALGUEIRO — Tropel forte. Fora.
JAMES — Irregular. Olho...
EROS — Companhia brava. Fora.
A.B.C. — Nesta turma está fora do pareo.

7.o PAREO — 2.400 mts. (grama)
LOOPING — Mmuita distancia. Fora.
L. LUFA — Otimo exercicio. Poderá vencer.
JUPITER — Tem partidarios, pois está preparado.
JAHU' — Auxiliará o companheiro.
BALLET — Tem partidarios.
YORK — Muito o percurso. Dificil.
GOSTOSÃO — Possitiva chance. Rival.
DOLL — Companhia aborrecida. Dificil.

8.o PAREO — 1.400 metros
S. MORENA — Sobrando aqui. Deve vencer.
AMERICANA — Matungo. Fora.
P. PINGA — Matungo. Fora.
HANDFUL — Vai figurar com destaque.
IMBAHA' — Fraco. Fora.
MORENA — Para a dupla é otima.
ZORZAL — Vale uns placês.
EXPLOSIVA — Muito ruim. Fora.
C. NOBREZA — Em Campinas seria util.
SENTINELA — Otimo placê.
DOLARINA — Estréia com modestas possibilidades.
MARIPOZA — Bicho ruim. Fora.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

PROGRAMA DE DOMINGO

Eis o programa organizado para amanhã e as primeiras cotações:

1.o PAREO — 1.600 metros

	1 Capitão Marvel	56	20
2(	(2 Arabe	56	40
	(3 Katuska	56	30
3(	(4 Honos	58	25
	(5 Cilcha	54	35
4(	(6 Norma	54	30
	(7 Guaçu'	56	40

2.o PAREO — 1.600 metros

	1 Boricano	58	25
	" Reprise	56	25
	Cangaceiro	56	20
	Unico Nobre	56	30
4(	(4 Vibor	53	50
	(5 Urauto	56	40
4(	(6 Artilheiro	56	20
	(7 Dona Carolina	56	40

3.o PAREO — 1.500 metros

	1 Caçula	55	15
	2 Ardoise	53	30
	3 Milit	55	25
4(	(4 Araguaya	55	40
	(5 Sem Medo	55	60

4.o PAREO — 1.400 metros

	1 Karon	56	20
2(	(2 Bacuri	56	30
	(3 Sultana	54	40
3(	(4 Lundum	56	20
	(5 Jaguara	54	35
4(	(6 Edilio	56	30
	(7 Ivresse	54	25

5.o PAREO — 1.400 metros

1(	(1 Arapuan	56	25
	(2 Indiscreta	54	40
2(	(3 Mineapolis	56	25
	(4 Epson	56	50
2(	(4 Fradique	56	30
	(5 Monazita	54	30
3(	(6 Adail	56	20
	(7 Resero	56	30
	(8 Salgueiro	56	40
4(	(9 James	56	30
	(10 Eros	56	60
	(11 A.B.C.	56	40

6.o PAREO — 1.300 metros

	1 Topazio Imperial	55	20
	" Fidalga	53	20
2(	(2 Bohemia	53	18
	(3 Almirante	55	30
3(	(4 Pandego	55	40
	(5 Banjo	55	50
4(	(6 Roriga	53	40
	(7 Babbet	53	50

7.o PAREO — 1.600 metros

1(	(1 Reservista	54	25
	(2 Cadete Eugenio	56	30
2(	(3 Marmoreo	58	25
	(4 Cezarion	56	40
3(	(5 Caboclo	56	35
	(6 Hidalgo	58	25
4(	(7 Hidra	56	20
	(8 Ilustre	58	40
	(9 Curuzu'	58	60

8.o PAREO — 1.500 metros

	1 Lacrau	58	25
	" Moldura	52	25
	2 Mirianto	54	20
	" Academico	54	20
3(	(3 Gibelino	58	18
	(4 Alto Mar	56	40
4(	(5 Mago	54	30
	(6 Discada	52	60
	(7 Betraco	56	40

A PREFERIDA
Amanhã
2 Milhões
DE CRUZEIROS FEDERAL
NA RODA DA SORTE —

NOSSOS PALPITES

SABADO

Capitão Marvel — Norma — Árabe
Artilheiro — Vibor — Cangaceiro
Caçula — Milit — Ardoise
Lundum — Bacuri — Karon
Vila Franca — Deriva — Mineapolis
Bohemia — Topazio Imperial — Banjo
Marmoreo — Curuzú — Reservista
Mago — Mirianto — Betraco

DOMINGO

Leme — Noturno — Charlotte
Inclito — Galanteio — Barítono
Andrada — Cartucho — Francofilo
Hanover — Cerro Alto — Ideal
Gazela — Ureno — Hamlet
Brucho — Adail — Fradique
Lufa-Lufa — Gostosão — Júpiter
Serra Morena — Morena — Sentinela

10 profissionais indicam «barbadas»

A fim de conseguir as "barbadas" de dez profissionais, a reportagem do "Mundo Esportivo" ouviu esta semana os seguintes: P. Vaz, L. Gonzalez, O. Rosa, I. Lemoskin, F. Sobreiro, C. Morgado, A. Fabbri, A. Molina, Otavio Rosa e J. B. Ivo. Depois de algum estudo, formamos o seguinte quadro:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
Leme . . 3	Inclito 3	Literal . . . 2	Hanover . . . 2	Hamlet . . 3	Janota . . 1	Lufa-Lufa . . 2	S. Morena . . 3
Noturno . 3	Galanteio . . 4	Wager . . 2	Couzinete . 1	Gazela . . . 3	Brucho . . . 3	Jupiter . . . 4	Handful . . . 1
Charlotte . . 2	Ecopê 1	Tauá 1	Ideal . . . 2	Alecrim . . . 1	Fradique . . 2	Ballet 1	Morena . . . 2
Igino . 1	Baritono . . 2	Andrada . . . 3	Malaio . . . 1	Ureno 2	Adail 2	Gostosão . . . 2	Zorzal . . . 1
Acafim . . . 1		Cartucho . . 2	Analy 1	Drynde . . . 1	Resero . . . 1	Doll 1	Sentinela . . 2
			C. Alto . . . 2		James 1		Polarina . . . 1
			Marlem . . . 1				

Seleção de estrangeiros...

O zagueiro palmeirense não usa turbante, nem fala enrolado, mas, é Turcão — Por que Mexicano e não Alfredo? — Pasmem com o nome de Inglês: Cloudesley Schenenosbury — Paraguaio é brasileiro de Mato Grosso — Alemãozinho não é alemão nem conhece a patria de Goethe

Muitas vezes, uma simples reflexão facilita-nos uma atraente reportagem. O futebol continua proporcionando-nos vasto campo em que encontramos curiosidades que distraem o espirito do leitor. Agora, lembramo-nos de organizar uma seleção de elementos que jogam com apelidos que significam filhos de outros paises. Uma seleção estrangeira, sem ser de estrangeiros. Exquisito, não? Pois, não parecerá tão exquisito quando o leitor amigo se inteirar melhor do que afirmamos.

***

Quantos jogadores existem por aí, cujo nome no futebol lembra uma nação qualquer. O motivo desses apelidos, algumas vezes chega a ser curioso e até burlesco. E' a mania, no Brasil, de não se empregar o nome completo do futebolista. O apelido é mais elegante. Existem jogadores que muitas vezes são otimos, possuem predicados essenciais para se consagrarem, mas, não conseguem essa gloria, porque o nome não ajuda. Vejam Pedro, da Portuguesa de Desportos. E' um jogador de excelentes recursos. No entanto, sempre ficará nessa rotina de um dia nos aspirantes e outro nos titulares. Se se chamasse Pinga, Lorico ou Caxambu', talvez Pedro fosse hoje um cartaz do futebol paulista.

***

Passemos à nossa seleção. No arco vamos encontrar Polaco. Não é nenhum filho da Polonia, mas, goleiro gaucho que ainda outro dia esteve treinando no Corintians. Turcão aparece na zaga direita. Não usa turbante, nem fala enrolado, mas, chama-se Turcão no futebol e ninguem mais poderá convencer o torcedor a chamá-lo por Alberto. Justifica-se, em parte, o apelido do zagueiro palmeirense, porque é descendente de sirios. Como no Brasil costumamos, erradamente, chamar o sirio de turco, tudo está explicado. Não veiu da Turquia, mora em Vila Mariana, ali nasceu, mas, é o Turcão para todos os efeitos. Culpa de Cambon que lhe deu esse apelido.

Para a zaga esquerda, temos Stalingrado. Não é a cidade que Hitler mandou arrasar. E' apenas o zagueiro da Ponte Preta de Campinas, de grande fama no interior. Chamam-no assim, porque tem um fisico soberbo e parece uma muralha diante do ataque adversario. Se dissermos ou colocarmos numa escalação, Alfredo, na asa-média direita do Palmeiras, todo mundo pensará que se trata de um jogador novo. A curiosidade será intensa. Mas, logo, se compreenderá, quando o leitor amigo souber que Alfredo não é nada mais nada menos que Mexicano. Ora, por que Mexicano? Ele não usa chapéu de aba larga, nem roupas ramadas e cheias de missangas. Mas, é o Mexicano, e será sempre Mexicano.

***

O Atletico Mineiro tinha um centro-médio, em 1944 e 1945, que se chamava Suiço. Não sabemos se continua jogando. Sua cára não era de nenhum habitante de Berna e muito menos daquele país europeu. Jogava à brasileira. Por que, então, Suiço? Para a asa-média esquerda, um elemento muito conhecido, que esteve na Portuguesa santista, no Nacional, e hoje pertence à Franca. E' inglês. Esse ainda tem uma justifcativa. E' filho de ingleses. Pasmem e riam com o seu nome: Cloudesley Schenenosbury. E' preciso exercitar a lingua para pronuncia-lo; assim mesmo, arranhando. Está formada a intermediaria: Mexicano, Suiço e Inglês. Todos são brasi-

Para a ponta direita, Paraguaio, porque veiu do Paraguai, apesar de ser brasileiro de Mato Grosso. Transferiu-se para aquele país com dois anos de idade. Apareceu no Botafogo, não sabiam o seu nome, e o recurso era chama-lo de Paraguaio. O apelido pegou. Na meia direita, aparece Turquinho, do Juventus. Não sabemos se é filho de sirios. Seja como fôr, devia jogar com seu nome de batismo. No entanto, preferiram Turquinho.

***

Lembram-se de Russo? Embora Russo, defendeu as seleções carioca e brasileira. Logo, é nosso patricio. Hoje, é tecnico do America. Entregamos-lhe o comando da ofensiva. O Juventus tem um jogador no seu "onze" de aspirantes que se achama Russinho. Tem o cabelo muito louro, quase branco. Certamente, por isso, chamam-no de Russinho. Para encerrar, na ponta esquerda surge Alemãozinho. E' o Alemão ou Alemãozinho do Jabaquara e, hoje, do Santos. Não é filho de alemães, nem conhece a patria de Goethe. Aliás, basta um brasileiro ser louro, para lhe darem o apelido de alemão ou russo.

***

Organizamos, assim, o "onze" estrangeiro que não tem nenhum estrangeiro em suas linhas. Eis sua constituição: Polaco; Turcão e Stalingrado; Mexicano, Suiço e Inglês; Paraguaio, Turquinho, Russo, Russinho e Alemão. Engraçado, não?

PROGRAMA DE SABADO

Para gaudio dos carreiristas, a Comissão de Corridas organizou o belo programa que abaixo publicamos com as primeiras cotações:

1.o PAREO — 1.300 metros

1(	(1	Leme	55	25
	(2	Crioula	53	40
2(	(3	Noturno	55	30
	(4	Az de Trunfo	55	40
3(	(5	Charlote	53	20
	(6	Troia	53	60
4(	(7	Igino	55	40
	(8	Acafim	55	50

2.o PAREO — 1.600 metros

	1	Inclito	55	18
	2	Galanteio	55	22
	3	Ecopê	55	30
4(	(4	Baritono	55	40
	(5	Princeza do Oeste	53	60

3.o PAREO — 1.500 metros

	1	Francofilo	49	30
	"	Literal	56	30
	2	Wager	56	25
	"	Don Carmelo	53	25
	3	Tauá	58	20
4(	(4	Andrada	53	30
	(5	Cartucho	49	40

4.o PAREO — 1.300 metros

1(	(1	Hanover	52	25
	(2	Destemor	52	60
2(	(3	Couzinet	54	20
	(4	Flechada	52	30
	(5	Ideal	52	20
3(	(6	Malaio	56	50
	(7	Ogar	58	40
	(8.	Analy	54	25
4(	(9	Cerro Alto	58	30
	(10	Marlem	54	40

5.o PAREO — 1.800 metros

1(	(1	Hamlet	52	25
	(2	Hebreu	56	30
2(	(3	Gazela	50	20
	(4	Chamach	58	50
3(	(5	Ginger	54	30
	(6	Alecrim	48	40
4(	(7	Ureno	58	25
	(8	Dryade	48	50

6.o PAREO — 1.300 metros

1(	(1	Janota	56	30
	(2	Kaki	56	40
	(3	Brucho	56	25
3(	(5	Vila Franca	54	40
	(6	Boabdil	56	30
4(	(7	Deriva	54	20
	(8	Moço Rico	56	25

o.o PAREO — 2.400 metros

	1	Looping	54	40
	"	Lufa-Lufa	54	40
	2	Jupiter	54	20
	"	Jahú	54	20
3(	(3	Ballet	52	30
	(4	York	58	40
4(	(5	Gostosão	54	40
	(6	Doll	52	35

8.o PAREO — 1.400 metros

	(1	Serra Morena	54	40
1(	(2	Americana	56	50
	(3	Pinga-Pinga	54	50
	(4	Handful	58	30
2(	(5	Imbahá	56	40
	(6	Morena	54	20
	(7	Zorzal	58	30
3(	(8	Explosiva	50	25
	(9	Chico Nobreza	58	22

PILULAS...

— Domingo será corrido na Gavea, o G. P. "Imprensa" para produtos de três anos, estreian tes no pais. E' o seguinte o campo da prova: — Inicio, Vinten, Guama, Martini, Mauá, Luzitano e Lutécia.

— A partir do primeiro domingo de novembro, todos os pareos da domingueira cidade jardiniana serão corridos na grama.

— Não mais participará do G. P. "Bento Gonçalves", prova principal do turfe gaucho, a egua Tiroleza.

— Há saido para os dois bettings duplos, quer para sabado, quer para domingo.

CANTO DE SAUDADES...

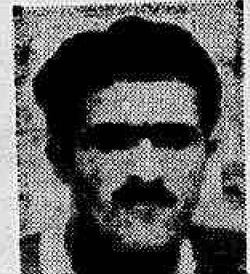
Carlito foi um dos bons meias-esquerdas do futebol paulista. Teve sua época de ouro em 1938-39, quando se tornou tri-campeão pelo Corintians, integrando aquela famosa ofensiva: Lopes, Servilio, Teleco, Carlito e Carlinhos. Ao lado dos grandes artilheiros desse saudoso ataque, Carlito teve jornadas memoraveis. Seu estilo não era muito brilhante. Nada de filigranas, de malabarismo ou numeros coreograficos. Ele era o tanque, o homem que "metia os peitos", mas não gostava de ficar plantado na área, à espera das oportunidades. Preferia voltar para ajudar os companheiros e uma vez de posse da bola empreendia "rushs" sensacionais, quase sempre bem sucedidos. Alcançou maior popularidade depois de um celebre jogo contra o São Paulo, em 1938. O Corintians precisava da vitoria para levantar o campeonato, da mesma forma que o tricolor. Num lance às portas do gol Carlito não pôde alcançar a bola com a cabeça, meteu-lhe a mão e marcou o tento. O juiz consignou. Houve protestos, gritaria, mas o gol valeu. E desde então Carlito pasou a ser chamado de "Mãosinha". Pouco tempo depois abandonou os gramados, mas ainda hoje, 11 anos passados, todos se lembram do gol do "Mãosinha", que deu um campeonato ao Corintians.



O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

Turcão fala de Ponce de Leon

"Antes de mais nada, devo dizer que admiro Ponce de Leon por ser o verdadeiro ponta de lança. E' um dos poucos elementos no futebol paulista que sabe executar com perfeição esse sistema, sabendo desfrutar das vantagens que lhe são proporcionadas. Ponce de Leon é um jogador agil, que trabalha bem no campo adversario e exige o maximo cuidado de seu marcador para não ser ludibriado. Já joguei muitas vezes contra ele e sempre é o elemento com o qual eu e meus companheiros de defesa mais nos preocupamos, por ser esperto, indo em todas as bolas que lhe servem seus colegas de equipe, sejam bolas más ou boas. Sempre Ponce de Leon procura aproveitar o "passe" do companheiro, certamente, porque pensa inteligentemente, que o esforço e o interesse são poderosas armas para qualquer futebolista. Embora se diga que Ponce de Leon não é um grande jogador, quero afirmar que suas fintas são perigosas e servem para enganar a gente muitas vezes com facilidade. Finta no momento preciso, evitando fazer exibição. Essa é uma grande virtude do avante sampaulino. Seus saltos e suas cabeçadas para o companheiro quase sempre tiram o seu marcador da jogada, não lhe permitindo sucesso. Alem de tudo, sabe arrematar bem. Ponce de Leon, porem, tem uma sorte incrivel para marcar gols. E' rara a partida em que não marca um ou dois, e isso vem ao encontro de minha afirmativa de que vai em todas as bolas, sendo, por isso, utilissimo ao São Paulo e a qualquer clube que vier a defender. Não sei como Ponce de Leon aparece sempre no lance, no momento exato de marcar. Seu oportunismo é impressionante. Admiro tambem em Ponce de Leon seu cavalheirismo formidavel, pois senão um jogador marcadissimo, sabe sempre respeitar essa marcação como sendo coisa do futebol, nunca se irritando nem procurando desfaze-la com ponta-pés ou deslealdades. Usa de um recurso muito comum que é o empurrão. Isso ele fez domingo ultimo, e ganhou um penalti, porque mister Lee foi na sua conversa".





Não compre roupa feita - Faço sob medida em 1 dia - FEITIO 350,00 - AO GARCIA - IMPERADOR DA MODA RUA DIREITA, 137



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...

CORINTIANO ABORRECIDO (Capital) — 1.o — Não é verdade que Touguinha tem lesão no coração. 2.o — Joréca deve ter lido a sua palestra imaginaria com Nenê, no "Mundo Esportivo". 3.o — No momento o Corintians não cogita de contratar nenhum jogador. Há grandes planos para 1950, mas somente então serão escolhidos os craques. 4.o — Cabeção tem qualidades para brilhar no arco titular. 5.o — Cabeção, Valussi, Roberto, Falco, Colombo, Luizinho e Mazinho terão, a seu tempo, as oportunidades que merecem.

ROBERTO AMARAL (Guaratinguetá) — Recebemos apenas a sua reclamação. A carta anterior, contendo as perguntas, não nos chegou às mãos. Queira repeti-las, e será atendido.

EDISON MINGATO (Sousas) — 1.o — O Corintians tem 23.000 socios. São Paulo e Palmeiras, 20 mil, aproximadamente. 2.o — Não sabemos se o Palmeiras está interessado no concurso de Roverio e Renato, do Mogiana de Campinas.

VITOR KNOLL (Capital) — São os seguintes os capitães dos quadros da divisão profissional: — São Paulo — Leonidas; Palmeiras — Canhotinho; Corintians — Helio; Portuguesa de Desportos — Lorico; Santos — Antoninho; Ipiranga — Reinaldo; Nacional — Dedão; Comercial — Romeuzinho; Portuguesa santista — Guilherme; XV de Novembro — Armando; Jabaquara — Sousa; Juventus — Milani.

ATLETICO-LINENSE-ROXO — (Lins) — 1.o — Formariamos assim a seleção do interior, no momento: — Rafael (Batatais); Paulo (Prudentina) e Renê (Rio Preto); Godê (Guarani), Tião (Corintians) e Itamar (Batatais); Alemão (Linense), Piolim (Guarani), China (Guarani), Luiz Rosa (Batatais) e Mario Miranda (Linense). 2.o — Sarvas é um bom valor, mas não pode ser apontado como o melhor zagueiro do interior. 3.o — Mario Gardeli é o mais completo juiz paulista.

FAN SAMPAULINO (Capital) — 1.o — Os nomes solicitados: — MARIO de Oliveira, MAURO Ramos de Oliveira, Antonio BERTOLUCCI, José Cespedes Zancheta (ZE' BRAZ). 2.o — O São Paulo foi fundado em 25-1-36. 3.o — Os elementos mais credenciados para a seleção carioca são os seguintes: — Barbosa — Augusto e Wilson — Eli, Danilo e Bigode — Paraguaio, Zizinho, Ademir, Orlando e Mario.

CARAMELO (Santos) — 1.o — Uma bôa seleção santista: — Andu' — Helvio e Dinho — Nelson, Pascoal e Alfredo — Bola, Antoninho, Augusto, Odair e Pinhegas. 2.o — Os cinco melhores meias esquerdas do campeonato são Jair, Gatão, Pinga, Bibe e Remo. 3.o — Alfredo não é superior a Noronha. 4.o — Está regular a sua seleção paulista, com Bino — Helvio e Mauro — Bauer, Brandãozinho e Alfredo — Friaça, Rubens, Baltazar, Odair e Noronha. 5.o — Os cinco melhores meias esquerdas do Brasil são Jair, Orlando, Otavio, Pinga I e Gatão. 6.o — Rato, antigo meia esquerda que pertenceu ao Corintians e à Portuguesa santitsa, abandonou o futebol. 7.o — O jogo São Paulo vs. Santos, no returno, será disputado no dia 20 de novembro. 8.o — Friaça e Odair são igualmente bons artilheiros. O mais completo, como jogador, é Friaça. 9.o — E' claro que se o campo do Santos fosse interditado, ele poderia jogar no da Portuguesa santista. Disponha.

ROGERIO BELEM (Capital) — Ponce de Leon tem 21 anos. E' fluminense e veio para o São Paulo em maio de 1948. Seu nome completo é Norival Cabral Ponce de Leon. Nunca foi campeão pelo Botafogo.

HORACIO STEFANO (Birigui) — O São Paulo marcou 92 gols no campeonato de 1931, quase alcançando o recorde do Santos, que é de 104. O artilheiro nesse ano foi Fried, com 32 gols. Araken, 18, Luizinho 14, Armandinho 13, Siriri 7, Junqueirinha 3, Biba, Bartô, Fabio, Milton 1 cada, foram os demais marcadores.

NIOMAR BEZERRA (Capital) — 1.o — Resultado dos jogos São Paulo vs. Vasco, com o respectivo local e contagens: — 1930, no Rio de Janeiro — Vasco, 2 a 1; 1931 — em São Paulo — São Paulo, 5 a 1; em 1932, em São Paulo — 1 a 1; 1932, no Rio — Vasco, 4 a 2; 1933, em São Paulo — S. Paulo, 5 a 1; 1933 — no Rio — Vasco, 5 a 1; 1934, no Rio — Vasco, 3 a 0; 1934, em — São Paulo — S. Paulo, 2 a 1; 1934, no Rio — Vasco, 2 a 1; 1940, em S. Paulo — São Paulo, 4 a 0; 1940, em S. Paulo, 3 a 3; 1940 em S. Paulo — 1 a 1; 1941, em São Paulo — 1 a 1; 1941, em São Paulo, 2 a 2; 1943, em São Paulo — 2 a 2; 1943, em São Paulo — S. Paulo, 3 a 1; 1943, em Niteroi — S. Paulo, 3 a 2; 1944, em S. Paulo — 3 a 3; 1945, em São Paulo, 2 a 2; 1945, no Rio — Vasco, 2 a 0; 1946, no Rio — S. Paulo, 2 a 1; 1948, em São Paulo — S. Paulo, 2 a 1; 1948 em Belo Horizonte — 2 a 2; 1948, em S. Paulo — Vasco, 3 a 1 e 1948, no Rio — Vasco, 2 a 0; 1949, em S. Paulo — São Paulo, 2 a 1. — Resultado geral: — vitorias do São Paulo, 9; vitorias do Vasco, 8 e empates 9. Total dos jogos realizados, 26. 2.o — Os jogadores paulistas que tomaram parte no campeonato brasileiro de 46 foram estes: — Gijo, Piolim, Sapoleo, Bauer, Rui, Noronha, Domingos, Og, Lima, Claudio, Teixeirinha, Servilio, Pinga I, Nininho, Oberdan, Caieira e Remo. Marcaram 18 tentos.

MILTON VARANDAS (Jaboticabal) — O campeonato brasileiro foi disputado pela primeira vez em 1922, em carater não oficial. A partir de 1923 foi disputado regular e oficialmente.

FAN DO INTERIOR (Itapetininga) — 1.o — Foi no numero 156, de 19 de agosto, que publicamos os endereços dos clubes desta capital e do Rio de Janeiro. 2.o — Não há uma formula padrão para a execução da bicicleta. Está convencionado que o modo correto é o aplicado por Leonidas, ilustrado em nosso numero 152 de 22 de julho.

ZE' PALMEIRENSE (Capital) — A linha avançada do Palmeiras no celebre jogo inacabado contra o São Paulo, em 1942, foi a seguinte: — Claudio, Valdemar Fiume, Villadoniga, Lima e Etchevarrieta.

GERALDO CORREIA (Osasco) — O artilheiro do campeonato sul-americano de 46 foi o uruguaio Medina, com 7 gols. Em segundo classificaram-se Zizinho, Labruna e Mendes, com 5.

ALBERTO FRACALANZA (Capital) — A ultima vitoria da Portuguesa da Portuguesa de Desportos contra o São Paulo, em jogos de campeonato, foi em 1940, por 2 a 0, tentos de Carmo e Guanabara.

JOSE' GERAIGIRE (Cafelandia) — A primeira partida em disputa da Taça Cidade de São Paulo foi disputada em 42 pelo Corintians e São Paulo. Coube a vitoria ao Corintians, por 2 a 1, tentos de Brandão, Servilio e Pardal. Os quadros foram os seguintes: — CORINTIANS: — Pio — Agostinho e Chico Preto — Sabiá, Brandão e Joane — Jeronimo, Servilio, Teleco, Eduardinho e Milani. S. PAULO: — Doutor — Piolim e Virgilio — Lisandro, Lola e Silva — Cascão, Luizinho, Valdemar, Remo e Pardal.

MINEIRO SAUDOSO (Capital) — Sim, há varios craques de Minas em São Paulo, tais como Friaça, Mauro, Mexicano, Helio (Corintians), Abelardo e outros. O nome completo de Kafunga é Olavo Leite Bastos. Tem atualmente 36 anos de idade. Foi titular do selecionado mineiro desde 1937. E' vereador em Belo Horizonte. Satisfeito?

RUBENS BARBOSA (Capital) — Os quadros do São Paulo em 41 e 42 foram os seguintes: — 41 — King — Anibal e Iracino — Fioroti, Lola e Orozimbo — Bazoni, Teixeirinha, Hortencio, Remo e Noveli. 1942 — Doutor — Piolim e Virgilio — Lola, Noronha e Silva — Luizinho, Valdemar, Leonidas, Remo e Pardal. Esta resposta serve para Marcos Passarell, de São Bernardo do Campo.

CORINTIANO DA PENHA (Capital) — Nilton não é tão velho como o amigo supõe. Nasceu em 13 de outubro de 1920 e é, portanto, mais moço do que Bino e Helio. Seu nome completo é Nilton Carvalho Senra. Revelou-se no Vasco, mas veio do Botafogo para o Corintians.

O FAN INTERROGA

A CRITICA ESCLARECE

Ilmo. Sr. Redator da PAGINA DOS CONSULENTES: "Há um problema que está me preocupando e eu gostaria de conhecer a sua opinião a respeito. Enquanto todos os concorrentes se preparam para a Copa do Mundo, inclusive a Argentina que é a nossa grande rival, nós ficamos de braços cruzados. Não acha o senhor que estamos demasiadamente confiados nos fatores campo e torcida?". — a.) GASPAR ANTUNES LOBO — Capital.

"O caro consulente tem carradas de razão. O problema é muito sério e deveria ser colocado acima de quaisquer outros interesses, pois a responsabilidade do Brasil é enorme, não apenas por ser o organizador do certame, mas tambem, e principalmente, por ostentar o titulo de campeão sul-americano. Muito temos preocupado o nosso espirito, em busca de uma solução, que todavia se nos afigura impossivel. Se ao menos tivessemos um calendario para a seleção, a exemplo de todos os outros paises! Mas aqui se faz tudo de orelhada. Quando chega o momento das competições internacionais convocam-se às pressas os elementos tidos como os melhores e organiza-se uma equipe muitas vezes cheia de falhas, a que se dá o nome de "scratch". Seguiremos, desta vez, a trilha de sempre. Encerrados os certames regionais, terá o inicio o Campeonato Brasileiro, com as mesmas quesilhas e a mesma animosidade entre paulistas e cariocas. (O Vargas Neto já começou a botar as manguinhas de fóra, à cata de cartaz). Isso vai até abril. Depois é feita a convocação, fica-se um mês discutindo o local da concentração, porque uns turistas gostam de Poços de Caldas e outros apreciam Campos do Jordão. Finalmente restarão alguns dias para o preparo da equipe, que contará com jogadores envenenados pelo bombardeio regionalista Rio vs. São Paulo. Há, ainda, uma salvação, que reside na abolição do Campeonato Brasileiro, e na realização de alguns jogos internacionais de seleções, como por exemplo a disputa da Taça Roca e da Taça Rio Branco. Duas grandes vantagens seriam auferidas com essa medida: a nossa representação poderia ter o preparo conveniente, ao mesmo tempo em que adquiria espirito de equipe no confronto com adversarios categorizados, e ficariamos conhecendo dois dos mais sérios concorrentes à Copa do Mundo, podendo, pelos resultados desses cotejos, auferir as nossas possibilidades no magno certame. Isso, entretanto, está fóra de cogitações, porque o Campeonato Brasileiro representa muito dinheiro para a C.B.D., e o dinheiro, caro amigo, está colocado acima do bom nome esportivo do Brasil".

A RADIO AMERICA

IRRADIARA SABADO, EM 1410 KILOCICLOS, AS 15 HORAS

Palmeiras vs. Ipiranga

E NO PROXIMO DOMINGO, AS 15 HORAS

Port. de Desportos vs. Juventus

REPORTAGEM DE **ARARY DIAS DE MELLO**

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

Campeonato Profissional do Interior

SÃO BENTO VS. LINENSE NO COTEJO MAIS IMPORTANTE — EM CAMPINAS, JOGARÃO GUARANÍ E MOGIANA — DIFICIL COMPROMISSO DO BATATAIS FRENTE AO PALMEIRAS DE FRANCA — JOGOS DA 10.a RODADA

Dentre as partidas da decima rodada a que reune os esquadrões do São Bento e do Linense é, sem duvida, a que oferece maiores atrações. Isso porque estará em jogo a liderança da serie Preta, uma das melhores do certame. Com a derrota que sofreu domingo em Presidente Prudente a diferença que existia entre o primeiro e segundo colocados diminuiu para dois pontos. E, em caso de vitoria dos sambentistas dois clubes passarão a ocupar aquele posto. Se, entretanto, conquistar o Linense uma vitoria o panorama da classificação continuará o mesmo, com uma unica alteração: o São Bento será alijado definitivamente da luta pelo titulo.

Caberá ao Guarani jogar a ultima cartada. Caso venha a vencer o Mogiana, teremos o titulo praticamente liquidado em favor do "bugre". Caso contrario, restarão ainda aos ferroviarios, a esperança de que o "bugre" venha a perder mais alguns pontos em seus derradeiros compromissos. Todavia, temos a impressão de que o titulo será decidido domingo.

Na serie Branca, o prelio de maior atração é o que será realizado na cidade de Franca, reunindo Palmeiras e Batatais, lider absoluto. Diante das "performances" dos palmeirenses em seus ultimos compromissos, nada indica que o Batatais, venha a ser derrotado. Num desesperado esforço dos palmeirenses, acreditamos no empate. Todavia, se os rapazes do Fantasma da Mogiana facilitarem um pouco é bem possivel uma derrota. Duvidamos, porem, que neste final de campeonato, onde todas as reservas estão sendo postas em jogo, venham a facilitar. Ainda na série, teremos de importancia o cotejo entre a Esportiva Sanjoanense e o Botafogo, que tem decepcionado bastante. Será dificil para os rapazes de Ribeirão Preto, que terão de sustentar a situação de vice-lideres, em companhia da Francana. Esta ultima terá tambem prelio dos mais dificeis em Rio Pardo, contra a Riopardense, que, nesta rodada, tem grandes possibilidades de passar para a vice-liderança.

Por ultimo, na serie Ouro, o lider absoluto, mesmo em seus dominios terá um adversario que merece toda a atenção: o Internacional de Limeira. Realmente, neste segundo turno voltou o onze de Limeira a ser a conjunto homogeneo do ultimo certame. O Uchôa, porem, está embalado, e disposto a prosseguir em sua marcha vitoriosa. Será este o melhor cotejo da rodada, na serie Ouro.

Nos demais jogos queremos lançar aqui um lembrete à Ponte Preta. Justamente no cotejo mais fraco poderá acontecer o inevitavel. O Paulista, lanterninha que até o momento não conquistou uma vitoria, está disposto a levar de vencida a Ponte Preta.

JOGOS

São os seguintes os jogos programados para depois de amanhã:

SERIE BRANCA: — Em Orlandia: Orlandia vs. São Joaquim. Em Franca: Palmeiras vs. Batatais. Em São José do Rio Pardo: Riopardense vs. Francana: Em São João da Boa Vista: Esportiva Sanjoanense vs. Botafogo.

SERIE VERMELHA: — Em Piracicaba: Piracicabano vs. São João. Em Porto Feliz: Portofelicense vs. Bragantino. Em Campinas: Guarani vs. Mogiana. Em Jundiai: Paulista vs. Ponte Preta. Em Americana: Rio Branco vs. Taubaté. Em Sorocaba: Votorantim vs. Corintians de Santo André.

SERIE PRETA: — Em Presidente Prudente: Corintians vs. Noroeste. Em Marilia: São Bento vs. Linense. Em Araçatuba: São Paulo vs. Tupã. Em Botucatu: Ferroviaria vs. Bauru'.

SERIE OURO: — Em Rio Claro — derbi — Velo Clube Rioclarense vs. Rio Claro. Em Limeira: Comercial vs. Rio Preto. Em Araraquara: São Paulo vs. XV de Novembro. Em Uchoa: Uchoa vs. Internacional de Limeira. Em São José do Rio Preto: America vs. Paulista de Araraquara.

PLACARDE

Foram os seguintes os resultados da ultima rodada do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais:

SERIE BRANCA

Em São Joaquim da Barra: São Joaquim (4) vs. Orlandia (1). Em Ribeirão Preto: Botafogo (1) vs. Radium (1). Em São José do Rio Pardo: Rio Pardo (4) vs. Palmeiras (0). Em Batatais: Batatais (2) vs. Esportiva Sanjoanense (0).

SERIE VERMELHA

Em Piracicaba: Piracicabano (3) vs. Portofelicense (0). Em Campinas: Ponte Preta (5) vs. Votorantim (2). Em Santo André: Corintians (1) vs. Mogiana. (2). Em Taubaté: Taubaté (2) vs. São Caetano (4). Em Bragança Paulista: Bragantino (0) vs. Guarani (1). Em Jundiaí: São João (2) vs. Rio Branco (2).

SERIE PRETA

Em Assis: Ferroviaria (1) vs. Corintians de Presidente Prudente (0). Em Bauru': Bauru' (1) vs. São Paulo (1). Em Presidente Prudente: Prudentina (3) vs. Linense (0). Em Botucatu': Ferroviaria (2) vs. Comercial de Lins (1).

SERIE OURO

Em Bebedouro: Internacional (4) vs. Velo Clube (0). Em Limeira: Internacional (3) vs. Rio Claro (0). Em Araraquara: Paulista (6) vs. Comerical (2). Em São José do Rio Preto: America (0) vs. Uchôa (3). Em Araras: Ararense (5) vs. XV de Novembro (0).

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

SERIE BRANCA — 1.o — Batatais, 7 pp.; 2.o — Botafogo e Francana, 12 pp.; 3.o — Riopardense e Rio Pardo, 13 pp.; 4.o — Radium, 17 pp.; 5.o — Esportiva Sanjoanense, 20 pp.; 6.o — São Joaquim, 21 pp.; 7.o — Ginasio Pinhalense, 23 pp.; 8.o — Palmeiras e Orlandia, 24 pp.

SERIE VERMELHA — 1.o — Guarani, 5 pp.; 2.o — Mogiana, 10 pp.; 3.o — Ponte Preta, 11 pp.; 4.o — Taubaté, 16 pp.; 5.o — Bragantino, 17 pp.; 6.o — São João, 22 pp.; 7.o — Votorantim e São Caetano e Rio Branco, 23 pp.; 8.o — Corintians, 24 pp.; 9.o — Portofelicense, 26 pp.; 10.o — Piracicabano, 27 pp.; 11.o — Paulista, 37 pp.

SERIE PRETA — 1.o — Linense, 8 pp.; 2.o — Prudentina, 10 pp.; 3.o — São Bento, 12 pp.; 4.o — Corintians e Ferroviaria de Botucatu', 13 pp.; 5.o — Noroeste, 18 pp.; 6.o — Bauru' e Ferroviaria de Assis, 19 pp.; 7.o — Tupã, 23 pp.; 8.o — Comercial, 24 pp.; 9.o — São Paulo, 31 pp.

SERIE OURO — 1.o — Uchoa, 12 pp.; 2.o — Internacional de Bebedouro, 13 pp.; 3.o — Internacional de Limeira, 14 pp.; 4.o — XV de Novembro, 15 pp; 5.o — São Paulo, 16 pp.; 6.o — America, 17 pp.; 7.o — Paulista, 18 pp.; 8.o — Rio Claro e Rio Preto, 20 pp.; 9.o — Velo Clube, 21 pp.; 10.o — Ararense, 23 pp. e 11.o — Comerical, 32 pp.

GALERIA DE HONRA

A PRUDENTINA GANHA E BRILHA

Atuando de forma soberba e impressionante, conquistou a Prudentina, domingo ultimo, uma de suas maiores vitorias no atual certame. Derrotou o Linense por 3 a 0. Aqueles que conhecem a classe, fibra e entusiasmo dos joagdores do vice-campeão profissional do interior do ano findo, jamais poderiam supôr que o Linense fosse derrotado da forma que o foi. O placarde construido pelos prudentinos não merece qualquer contestação, pois foi ele fruto do maior poderio tecnico do "Demolidor do Sertão", que graças à uma atuação eficiente e estupenda de todos os seus defensores, anulou por completo as investidas e ataques do lider absoluto. Com todas as suas linhas rendendo o maximo, perfeitamente entrosadas, a Prudentina conquistou uma vitoria de gala, merecendo tambem figurar na Galeria de Honra do MUNDO ESPORTIVO, como o melhor quadro da nona rodada do 2.o turno.

A Prudentina, aliás, é um dos melhores conjuntos do interior e não será surpresa se ainda esta semana passar para a liderança.

COTAÇÕES DO INTERIOR

São os seguintes os cinco melhores jogadores, em cada posição, que atuaram na ultima rodada do Campeonato Profissional do Interior:

ARQUEIROS

1) Rubens (Prudentina)
2) Rafael (Batatais)
3) Leopoldo (Linense)
4) Cera (São Joaquim)
5) Arlindo (Guarani)

ZAGUEIROS DIREITOS

1) Sapolio (Batatais)
2) Dias (Esportiva)
3) Cassiano (Bragantino)
4) Loura (Prudentina)
5) Pé (Uchôa)

ZAGUEIROS ESQUERDOS

1) Mimosa (Uchôa)
2) Isidoro (Prudentina)
3) Rubens (Mogiana)
4) Grita (Guarani)
5) Orestes (Rio Pardo)

MEDIOS DIREITOS

1) Nardinho (Int. Bebedouro)
2) Espanador (Uchôa)
3) Bolinha (Prudentina)
4) Godê (Guarani)
5) Valdomiro (Esportiva)

CENTROS MEDIOS

1) Gonçalves (Mogiana)
2) Pixo (Batatais)
3) Nino (Prudentina)
4) Cornelio (Palmeiras)
5) Luiz de Almeida (Guarani)

MEDIOS ESQUERDOS

1) Chupeta (Prudentina)
2) Itamar (Batatais)
3) Aguinaldo (Radium)
4) Bairringa (Int. Limeira)
5) Rodrigues (Ponte Preta)

PONTAS DIREITAS

1) Baleiro (Prudentina)
2) Dido (Batatais)
3) Damião (Ponte Preta)
4) Vicente (Mogiana)
5) Alcides (Uchôa)

MEIAS DIREITAS

1) Eduardinho (Batatais)
2) Bagunça (Radium)
3) Piolim (Guarani)
4) Servilio (Ponte Preta)
5) Renato (Mogiana)

CENTRO-AVANTES

1) China (Guarani)
2) Isidoro (Rio Pardo)
3) Paraguaio (Prudentina)
4) Miranda (Uchôa)
5) Wilfredo (Radium)

MEIAS ESQUERDAS

1) Beijinho Prudentina)
2) Chiquinho (Guarani)
3) Roque (Mogiana)
4) Viana (Uchôa)
5) Luizinho Rosa (Batatais)

PONTAS ESQUERDAS

1) Roverio (Mogiana)
2) Maurinho (Paulista)
3) Totimo (Int. Bebedouro)
4) Lombardini (Batatais)
5) Antoninho (Prudentina)

FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando-se os principais valores de cada posição, teremos então a seguinte seleção da semana:

Rubens; Sapolio e Mimosa; Nardinho, Gonçalves e Chupeta; Baleiro, Eduardinho, China, Beijinho e Roverio.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

Levando-se em conta a media de produção, foram os seguintes os cinco primeiros clubes classificados: 1.o — Prudentina, 58 pontos; 2.o — Batatais, 47; 3.o — Mogiana, 29; 4.o — Guaraní, 25 e 5.o — Uchôa, 22.

NOTA: — Para obtenção da média, conta-se 10 pontos para cada primeiro lugar, 6 para o segundo, 3 para o terceiro, dois para o quarto e um para o quinto.

O CRAQUE DO INTERIOR

GONÇALVES, O MAIOR

Para esta semana surge um nome que vem se impondo com grandes meritos no cenario esportivo do interior. Trata-se do jovem centro-médio do Mogiana, de Campinas, Gonçalves. Pode-se dizer que foi graças à sua estupenda atuação domingo ultimo frente ao Corintians de Santo André, que o Mogiana logrou abater o seu antagonista. Outros nomes poderiam ser apontados para a gloria maxima da semana. Beijinho, da Prudentina ou Luizinho Rosa, do Batatais. Gonçalves porem, por ser valor jovem, e que de partida a partida vem grangeando os aplausos gerais, merece ser apontado como o maior elemento da rodada, pois foi absoluto dentro do gramado e o "maior" de todos.

Gonçalves alcançou, assim, projeção impar, que bem merece por sua brilhante atuação. E' uma das revelações do interior.

JOGOS DA RODADA NUMERO 11

Os jogos para a rodada n. 11 são os seguintes:

SERIE BRANCA — Em Pinhal: Ginasio Pinhalense vs. Riopardense: Em Franca: Francana vs. Radium. Em São José do Rio Pardo: Rio Pardo vs. Botafogo. Em Orlandia: Orlandia vs. Palmeiras.

SERIE VERMELHA — Sabado, em Campinas: Ponte Preta vs. São João (domingo), Guarani vs. Taubaté. Em São Caetano do Sul: São Caetano vs. Votorantim. Em Jundiaí: Paulista vs. Bragantino. Em Santo André: Corintians vs. Piracicabano. Em Americana: Rio Branco vs. Portofelicense.

SERIE PRETA — Em Assis: Ferroviaria vs. Ferroviaria de Botucatu'. Em Presidente Prudente: Corintians vs. São Bento de Marilia.

SERIE OURO

Em Rio Claro: Rio Claro vs. Ararense. Em Limeira: Internacional vs. Comrecial (derbi). Em Araraquara: São Paulo vs. Uchoa. Em Bebedouro: Internacianal vs. America. Em Jau': XV de Novembro vs. Rio Preto.

Seleção de todas as series

APRESENTAMOS HOJE AOS LEITORES DE "MUNDO ESPORTIVO", ATENDENDO A INUMEROS PEDIDOS DE ESPORTISTAS DO INTERIOR AS SELEÇÕES FORMADAS DOS ELEMENTOS DE CADA SERIE, DO CERTAME DA SEGUNDA DIVISÃO

BRANCA	VERMELHA	PRETA	OURO
Rafael (Batatais)	Arlindo (Guarani)	Rubens (Prudentina)	Batistela (Uchôa)
Rubens (Rio Pardo)	Cassiano (Bragantino)	Noca (Linense)	Silva (Int. Limeira)
Jorge (Radium)	Rubens (Mogiana)	Sarvas (Linense)	Pongelipe (Paulista)
Coroti (Rio Pardo)	Godê (Guarani)	Bolinha (Prudentina)	Nardinho (Int. Beb.)
Cornelio (Palmeiras)	Gonçalves (Mogiana)	Nino (Prudentina)	Santo (Uchôa)
Itamar (Batatais)	Rodrigues (Ponte)	Chupeta (Prudentina)	Bairuingen (Int. Lins)
Esmerino (S. Joaquim)	Damião (Ponte)	Baleiro (Prudentina)	Alcides (Uchôa)
Eduardinho (Batatais)	Renato (Mogiana)	Beijinho (Prudentina)	Romeu (Paulista)
Isidoro (Rio Pardo)	China (Guarani)	Paraguaio (Prudentina)	Miranda (Uchôa)
Luizinho Rosa (Batatais)	Arturzinho (S. João)	Taco (Prudentina)	Viana (Uchôa)
Lombardini (Bat.)	Roverio (Mogiana)	Antoninho (Prudentina)	Totinho (Int. Beb.)

Tambem já vi meu avião passar rente á torre e tive um medo danado!

Odair, o meia esquerda do Santos, é um jogador curioso. Não é um valor excepcional. Mas tem a grande qualidade, que é atribuida aos atacantes: — marca gols! Odair, é o homem-decisão do Santos. E' aquele que determina uma serie de vitorias o vice-campeão quando mais parece certa a derrota. Mas conheçamos seu pensamento, vasculhemos sua vida, intima e esportiva através de uma entrevista relampago.

Reporter — Qual a data do seu nascimento, local onde nasceu?

Odair — Nasci a 7 de dezembro de 1925, em Santos.

Reporter — Porque lhe deram esse nome?

Odair — Simples simpatia de meus pais.

Reporter — E' casado ou solteiro? Quantos filhos tem?

Odair — Sou casado. Quanto a filhos lá para janeiro, se Deus quiser...

Reporter — Onde foi batizado? Qual sua religião?

Odair — Fui batizado na Igreja de São Benedito e sou catolico.

Reporter — Que altura tem? Quanto pesa?

Odair — Um metro e sessenta e oito e cincoenta e oito quilos.

Reporter — Que numero de colarinho usa? Qual o numero de seu sapato?

Odair — 39 e 40.

Reporter — Tem algum apelido?

Odair — "Tica", desde garoto...

Reporter — Que curso concluiu? Primario, ginasial ou superior?

Odair — Apenas o curso primario.

Reporter — Escuta radio? Lê jornais?

Odair — Tanto escuto radio, como leio jornais, especialmente os esportivos.

Reporter — Dorme bem, é sonambulo, ronca por acaso?

Odair — Durmo muito bem, não incomodo ninguem. Em casa o unico a roncar é meu sogro.

Reporter — A que horas levanta de manhã?

Odair — Sete e meia, oito horas, depende da hora que for dormir.

Reporter — Já jogou no bicho? Ganhou alguma bolada?

Odair — Jogo de vez em quando, mas até aqui somente ganhei ninharias...

Reporter — Tem medo de viajar de avião?

Odair — Absolutamente. Considero o meio mais pratico e confortavel de condução.

Reporter — Se pudesse recomeçar a sua vida, qual a profissão que escolheria?

Odair — Mecanico.

Reporter — Acredita em assombração? Já teve medo alguma vez na vida?

Odair — Não acredito em assombração, mas já tive medo, duas vezes. A primeira foi de automovel. Viajavamos para o Rio: — Joel, Pirombá e eu no carro do primeiro. As tantas quase caimos num abismo. Quem nos salvou foi a mão providencial de Pirombá, que puxou a direção. A segunda ocasião foi em Franca, quando o avião por pouco deixou de bater na torre.

Reporter — Com que idade começou a jogar futebol?

Odair — com sete anos, já tinha milhas peladas...

Reporter — Até quando viveu com seus pais?

Odair — Até hoje privo de sua companhia, graças a Deus.

Reporter — Em que posição prefere jogar?

Odair — Na meia esquerda, mesmo.

Reporter — Quais foram seus amigos de infancia?

Odair — Claudio e Guilherme.

Reporter — Gosta de ler? Que genero prefere?

Odair — Revistas em geral. Gosto muito de ler.

Reporter — Qual foi a sua primeira partida oficial?

Odair — Foi um jogo noturno entre o Santos e a seleção Jabaquara-Portuguesa santista. Vencemos por 5 a 1.

Qual foi a mais importante partida que disputou?

Odair — Contra o São Paulo, este ano. Vencemos por 1 a 0.

Reporter — Teve alguma emoção no futebol?

Odair — Diversas. A maior porém foi quando vencemos o Palmeiras, por 2 a 0, no Pacaembu'.

Reporter — Qual foi o primeiro clube que você gostou?

Odair — A. A. Portuguesa.

Reporter — Qual o tento mais bonito que você marcou?

Odair — Foi contra o São Paulo, em 1948. Pinhegas centrou e eu cabeceei entre Mauro e Noronha, para as redes.

Reporter — Já foi vaiado pelo publico? Qual a sua reação?

Odair — Multas vezes, mas não tem efeito nenhum sobre minha pessoa.

Reporter — Do jogadores com que privou, qual o mais cavalheiro?

Odair — Bolinha, Antoninho, Nenê, e muitos outros...

Reporter — Quando recebeu o maior aplauso da sua carreira?

Odair — No ano passado, aqui na Vila Belmiro, quando vencemos o Corintians.

Reporter — Qual a derrota que lhe causou maior decepção?

Odair — Contra o Nacional, recentemente.

Reporter — Tem por acaso algum amigo noutro clube?

Odair — Claudio, Baltazar, Simões.

Reporter — Qual foi a maior equipe que viu jogar no Brasil?

Odair — A do Vasco da Gama.

Reporter — Acredita que o Santos possa vencer o titulo este ano?

Odair — Este ano não. Mas em 1949...

Reporter — Qual será o campeão paulista de 1949?

Odair — O São Paulo.

Reporter — Qual foi a melhor seleção que o Brasil já teve?

Odair — Para mim será a que foi formada para a Copa do Mundo.

Reporter — A titulo de curiosidade, você poderia formar uma seleção com jogadores de todos os tempos?

Odair — Jaguaré — Domingos e Nariz — Pepe, Amilcar e Serafini — Milon, Romeu, Fried, Neco e Arnaldo.

Reporter — Quais os melhores craques do futebol paulista atualmente?

Odair — Leonidas, Friaça e Rui.

Reporter — Qué pensa dos arbitros ingleses?

Odair — Uns bons e outros ruins...

Reporter — Como formaria a seleção paulista?

Odair — Andu' — Mauro e Helvio — Bauer, Rui e Noronha — Friaça, Baltazar, Leonidas, Antoninho e Canhotinho.

Reporter — Qual será o maior adversario do Brasil, na Copa do Mundo?

Odair — A Inglaterra.

ERROS E FALHAS

JAIR JOGOU TATICAMENTE ERRADO

Se a equipe do Palmeiras aprovou cem por cento no que diz respeito à fibra e ao espirito de luta, o mesmo não se pode dizer da parte tecnica, onde puderam ser notadas algumas falhas, que foram grandemente prejudiciais no confronto com o São Paulo. Uma delas, a mais gritante de todas, foi o modo de atuar de Jair. Taticamente errada. Jogando recuado, como o fez durante toda a partida, Jair facilitou o trabalho de Bauer, que assim pôde avançar o suficiente para auxiliar o ataque, substituindo por vezes a Friaça. Já dissemos varias vezes, e tornamos a repetir, que o meia esquerda do Palmeiras, qualquer que seja ele, não pode atuar atrasado. Essa é a razão por que Canhotinho não correspondia na posição. Se Fiume é o medio ofensivo, o elemento que lhe fica à frente deve avançar, para desfrutar as jogadas que ele prepara, pois do contrario ficam dois elementos atrás, um atrapalhando o outro e a linha, sem esse elemento de ligação, é facilmente controlada pela defesa contraria. No segundo tempo, em vista daquele resultado adverso (3 a 1), estavamos certos de que Cambon determinaria novos rumos taticos, mas isso, para decepção nossa, não aconteceu. Os meias do Palmeiras continuaram a atuar atrasados, e como os pontas não sabem trabalhar dentro da area contraria, o seu ataque ficou reduzido a Bovio, que jogou muito mas não o suficiente para ganhar o jogo. O resultado de tudo isso? Quatro a dois para o São Paulo, numa partida em que o alvi-verde, jogando as ultimas esperanças no campeonato, correu muito e quase nada fez.

* * *

Com a inversão da diagonal e a volta de Nilton à intermediaria, melhorou bastante a retaguarda do Corintians. Mas o ataque continua sendo o calcanhar de Aquiles. Nenhuma formula aprova e o pior disso tudo é que, com as constantes modificações que nele se operam e não contando o alvinegro com um elemento credenciado para o centro, não ha esperanças de breves melhoras. Severo já se cansou de mostrar que não atende às necessidades do quadro. Rui, idem, com a agravante de não ser centro-avante. Fizeram voltar Edelcio à posição e tambem ele não aprovou. Parece que o mal é do ambiente, pois com tanta insegurança e tanto "tabu'", o jogador não se sente seguro de si e joga preocupado. A esta altura dos acontecimentos, parece-nos que o mais indicado seria a escalação de Touguinha no comando do ataque. Seus pendores ofensivos e a classe que indiscutivelmente possui, podem fazer dele um centro-atacante capaz de resolver a situação, pelo menos provisoriamente. E' melhor indicado do que Castro, porque este, alem de ser um jogador mediocre, não tem estatura para a posição. Em virtude da licença que se vai dar a Claudio, permitimo-nos fazer uma sugestão para o ataque do Corintians: Noronha, Constantino, Touguinha, Nenê e Colombo.

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

MINHAS MEMORIAS...

Escreve BINO

"Entre as inumeras alegrias que experimentei em minha carreira, uma delas foi maior. O Palmeiras estava invicto em 1947. Se não me engano, o alvi-verde atravessava uma serie de 14 partidas sem conhecer o dissabor de uma derrota, como lider. Chegou o dia de nosso jogo com ele, no segundo turno. Depois de uma partida em que foram indiscutiveis os nossos meritos, vencemos por 2 a 0 e ficamos mais proximos da liderança. Minha alegria foi imensa.

Mas, tive tambem minhas decepções, e não poucas. Todavia, minha maior decepção verificou-se, há pouco, quando perdemos para o Ipiranga por 5 a 3, num sabado fatidico, em que tudo me saiu errado. O Corintians era favorito e parecia que tinhamos iniciado a jornada para uma reabilitação total em 49. Desde aquele dia, porém, o Corintians deu p'ra traz. Que decepção!

Tive uma grande satisfação, depois de um periodo de incerteza no Corintians. Fui contratado em 1943. Um dia jogava no quadro titular e outro dia no quadro de aspirantes. A's vezes chegava a me desiludir. Mas, em fins de 1946 tomei conta do arco, definitivamente, para tornar-me titular e



ser considerado, em 1948, o primeiro guardião de São Paulo, pela unanimidade da crônica. E' uma fase grata de minha carreira, principalmente porque vi passar pelo arco do Corintians Rato, Valter, Pelá, Louro, Arlindo e Jurandir e nenhum ficou.

Sabem que eu sinto uma grande tristeza, ao vêr o Corintians nessa situação tão incerta? Não há meios de encontrarmos um caminho reto. Estamos sempre nos deparando com curvas que interrompem nossa marcha. O que mais me implica é o fato de termos perdido a maioria dos pontos para pequenos com derrotas inexplicaveis que só podem surgir em consequencia dos caprichos do futebol.

Tenho tambem uma grande magua. Foi justamente após aquela derrota de 5 a 3, frente ao Ipiranga. Formou-se tamanha onda contra mim, acusando-me contra a marcação dos cinco tentos, que cheguei a temer. Não me perdoaram. Culparam-me dos cinco gols. Falaram de mim uma semana inteira e chegou a atravessar a semana seguinte o falatorio. Suportei aquilo com resignação apesar de terem pretendido até que me afastassem do quadro corintiano. Enfim, foi criado um ambiente quase insustentavel para mim. Essa é a grande magoa que tenho".

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

METRO
CINCO GRANDES ASTROS NUM DRAMA TROPICAL DE PAIXÃO E VIOLENCIA!
HOJE 14 16 18 20 22 h.
ROBERT TAYLOR
AVA GARDNER
CHARLES LAUGHTON
VINCENT PRICE
JOHN HODIAK
Lábios que ESCRAVIZAM
PARA OS GAROTOS
"A CEIA DOS VETERANOS" — O GORDO E O MAGRO

IPIRANGA vs. PALMEIRAS a atração da proxima rodada

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo N.o 315
Fone: 6-4408
Diretor artistico: ADOLFO CELI
Diretor tecnico: ALDO CALVO
HOJE — A'S 21 HORAS
2.a SEMANA
"ELE"
(LUI)
Comedia de ALFRED SAVOIR
Direção de Rugero Jacobbi — Interpretação do Grupo de Arte Dramatica — Tradução de Raimundo Magalhães Junior
Improprio para menores até 14 anos
Bilhetes à venda no Teatro, fone 6-4408, e na Agencia Silvio, rua 24 de Maio, 204 — Fone 4-9896.



O XV DE NOVEMBRO VISITARÁ VILA BELMIRO — NA RUA JAVARÍ, COMERCIAL VS. JABAQUARA — A PORTUGUESA DE DESPORTOS ENFRENTARÁ O JUVENTUS

Mais quatro partidas movimentarão o futebol paulista na proxima rodada. Delas se distinguem à primeira vista, a partida que colocará em confronto os conjuntos do Palmeiras e do Ipiranga. A partida não tem grande interesse em razão da classificação, mas poderá decidir definitivamente o titulo maximo. O Palmeiras derrotado pelo Ipiranga, lançará o São Paulo, em carater definitivo ao posto maximo do certame. Vencedor, terá ainda o alviverde esperanças ao cetro. O Ipiranga, vencendo poderá vir ocupar posição excelente no final do certame. Será sem duvida, uma partida muito interessante.

A PORTUGUESA CONTRA O JUVENTUS

A Portuguesa de Desportos teve ampla reabilitação domingo. Lutando contra o Nacional, venceu-o por 6 a 2 e foi sempre a melhor equipe. Caberá agora lutar contra o Juventus, sendo favorita, mas este luta tambem contra o retroscesso e assim deverá fazer muita força. Ademais o clube de Jim Lopes vem de um empate sugestivo contra o Corintians no Parque São Jorge e poderá jogar de igual para igual contra o clube rubro-verde. Uma partida sugestiva esta, que terá por local o Pacaembu' .. .. ..

O XV DE NOVEMBRO EM SANTOS...

O XV de Novembro, ausente do campeonato há muito voltará à atividade jogando contra o Santos, em Vila Belmiro. Será seu adversario o "dono da casa" o Santos. Partida interessante quer para a tabela, quer para o campeonato e servirá aos torcedores santistas para presenciar mais uma exibição dos companheiros de Armando.

NA RUA JAVARI

Comercial e Jabaquara travarão um prelio de importancia, sugestivo para a luta da "lanterninha"... Um cotejo que poderá agradar os assistentes tendo-se em vista o interesse dos dois clubes pela vitoria. A rigor não existe um favorito.

LUIZ HUGO LEWGOY
TELEFONE, 6-1221
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 273
6.o — Salas 6 k-6 L
Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passeio. Raincoat — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvas. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens. Snras., e Crianças. Derby (Suez) Meias — (Hippica) Meias comuns. Neptuno — Roupas de Banho

MINHAS AMBIÇÕES

O QUE MAIS GOSTO

N·I·N·O

Um frango assado com batata frita é uma coisa que não pode ser despresada, mas acima disso guardo um prato para ser comido nas ocasiões festivas: um belo talharim.



Não posso tomar nada com alcool e vou me arranjando com guaraná que bem gelado, é sempre agradavel nas tardes de calor.

Vou sempre que posso ao cinema e apesar de apreciar mais os filmes musicais, não deixo de admirar artistas como Edward G. Robinson e Ingrid Bergmann. Uma revista com canções e garotas bonitas não me desagrada tambem.

Dos jornais leio tudo, principalmente a parte turfistica, para acompanhar o movimento de Cidade Jardim e arriscar umas poules numa barbada. Dos romancistas prefiro Monteiro Lobato; li muitos livros dele.

Tenho um desejo que alimento há muito tempo: viajar até a Italia e rever Verona, minha cidade natal que abandonei aos dois anos. Se essa viagem pudesse concretizar-se algum dia preferia realizá-la, num grande transatlantico é mais interessante que ir de avião que quando a gente percebe já está chegando ao destino.

Pratico tambem outros esportes como a natação mas na agua não sou um ás; se descuidar um pouco posso ir parar no fundo e isso não é nada agradavel.

Alem do futebol a coisa que mais gosto de fazer é desenhar as minhas gavetas estão cheias de originais que rabisco nas horas de descanço.

A NOVA E MAIS SENSACIONAL DE TODAS AS AVENTURAS DE TARZAN!
LEX BARKER (O NOVO TARZAN)
BRENDA JOYCE
ALBERT DEKKER
EVELYN ANKERS
TARZAN E A MONTANHA SECRETA
"TARZAN'S MAGIC FOUNTAIN"
HOJE
ART PALACIO | ROSARIO | ESMERALDA
Paramount | PIRATININGA | CLIMAX
Acomp. NAC.

AVENIDA
HOJE
1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
CORAÇÃO DE LAVA
em maravilhoso colorido, com um elenco de nativos. Ritos pagãos
UNITED ARTISTS
No programa
A CEGONHA e o PAPAI
com JACKIE COOPER
Nas vesperais
O SEGREDO dos TUMULOS
3.o - 4.o - cap.

ESPETÁCULO QUE ASSOMBRA PELA SUA GRANDIOSIDADE!
CATIVA PELO SEU INTERESSE!
SENSIBILISA PELA SUA POESIA!
RONALD COLMAN
Se Eu Fôra Rei
"IF I WERE KING"
Imp. 14 anos
Acomp. NAC.
BASIL RATHBONE
FRANCES DEE
ELLEN DREW
HOJE
OPERA

Mundo ESPORTIVO

ANO I V | São Paulo — Sexta-feira, 28 de Outubro de 1949 | NUM. 166

CONSELHO DA SEMANA:

Não consideramos muito oportunas as modificações feitas no ataque do Palmeiras. Tirar Lima da esquerda, onde vem jogando bem, para botá-lo na direita, parece-nos uma temeridade. Melhor seria conservar a ala esquerda como está, e encontrar-se outra solução para a meia direita. Pelo menos não se vestia um santo para desvestir outro...







